ANNO XLI. NUMERO 97.

SEXTA FEIRA 28 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez	5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel	6$000
Porte ao correio por tres mezes	750
Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ...	19$000
Porte ao correio por um anno	3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
25 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. Ss. Honorio e Mileto bb.
25. Terça. S. Marcos evang.; S. Hermino m.
26. Quarta. S. Pedro de Ratis b.; S. Cleto p. m.
27. Quinta. S. Tertuliano p.; S. Turybio arc.
28. Sexta. S. Vital m.; Ss. Agapito e Acacio mm.
29. Sabbado. S. Pedro m.; S. Tertulia v. m.
30. Domingo. S. Vicente Ferreira; S. Amador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 7 horas 18 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Um grande facto teve aqui lugar, e delle foi testemunha por entre sentimentos encontrados a nossa população enthusiasta do que é nobre e elevado. O embarque do 1º corpo de voluntarios desta provincia, que hontem effectuou-se, foi effectivamente uma festa que não é possivel comprehender-se n'uma descripção ligeira, porque esta assim não dispõe de espaço em que se contenham os mil diversos sentimentos que animavam os bravos da patria que se partiam aos reclamos della, e o alvoroço de uma grande cidade que sob as impressões do enthusiasmo e da saudade assistia o desfilar de irmãos, em que se revê como os seus heróes, como a sua gloria; pois que deixando commodos e abafando affeições, ahi vão elles em busca de perigos em desaffronta dos brios nacionaes.

A motivos tao elevados de benemerencia não podia esta cidade deixar de corresponder com as demonstrações de apreço, que espontaneas se viam pelas ruas, dando ao embarque as feições propriamente de uma festa nacional.

Com effeito, o regosijo era geral: as repartições publicas e os estabelecimentos commerciaes conservaram-se fechados; as casas estavam embandeiradas; as ruas, por onde devia ser o transito, todas adornadas de arcos triumphaes com differentes inscripções allusivas, apresentaram-se logo cedo pejadas de grupos de individuos e as varandas foram-se gradualmente enchendo de senhoras, até que ficaram litteralmente cheias, de modo que ao passar o corpo em todo o seu effectivo de 875 praças era victoriado por essa bella porção do genero húmano com chuvas de flores, que sobre esses bravos cabiam como uma emanação da saudade e uma aspiração da victoria.

Todo o trajecto do corpo foi uma serie não interrompida de ovações da população, havendo em varios pontos recitações de poesias enthusiasticas que mais arrebatavam os animos, já excitados pela febre do patriotismo; e o embarque começou no arsenal de marinha por obra das 6 horas da tarde, tendo-se o corpo posto em ordem de marcha pelas duas.

No desfilar o corpo que se estendia em 30 pelotões ordenados com garbo militar, vinha a sua frente o Exm. Sr. presidente da provincia, o Sr. Dr. chefe de policia, differentes outras autoridades civis e militares, e o esquadrão patriotico de moços, não só brasileiros como estrangeiros que quizeram compartilhar das effusões dos filhos da terra, que os hospeda, além de varias musicas marciaes que enchiam o espaço de harmonicos sons e de brigadas de centenares de cidadãos, de braços dados e ordenadamente regularisados; e quando chegou ao arsenal de marinha todo o prestito, após a recitação de poesias patrioticas, levantaram muitos vivas e ovações, que se reproduziram no acto do embarque e em todo o tempo decorrido d'ahi ao atracarem as alvarengas no *S. Francisco*, d'onde partiam iguaes demonstrações, bem como dos vapores *Parahyba* e *Camaragibe* e dos botes que ilhavam o mar, como outros povos que vinham tomar parte na festa de honra, que Pernambuco fazia a seus filhos em despedida.

O embarque terminou já a noite.

— Hoje se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria, da matriz de Nazareth (13ª), sendo o maior premio 6.000$000.

— A representação que deu-se no *Santa Isabel* em despedida aos nossos voluntarios correu perfeitamente bem, sendo abrilhantada por um concurso grande de senhoras e cavalheiros, entre os quaes notava-se a officialidade do corpo de voluntarios, a quem o digno emprezario havia convidado para assistir ao espectaculo que lhes dedicava com o cavalheirismo que lhe é reconhecido.

Dando esta noticia ligeira, é força acrescentar que o drama *Lusbella* sendo de uma concepção brilhante, de uma força vivida e sempre mantida nos caracteres de suas personagens, além do bellissimo da linguagem, teve uma execução correspondente e que fez patente todas essas bellezas na traducção do pensamento escripto para a palavra fallada.

Os distinctos actores que se incumbiram dos primeiros papeis, se revelavam as proprias personagens que representavam: a Sra. D. Eugenia Camara e o Sr. Germano mantiveram-se na esphera de luz, a que o talento eleva o homem, e d'ahi provocaram todos quantos affectos existem no coração com a profiçuidade da lição moral, contida no bello drama do Sr. Dr. J. M. de Macedo.

— Pelo vapor *Mamanguape*, chegado hontem do Ceará, Rio Grande e Parahyba, recebemos as seguintes noticias:

O Exm. senador Paula Pessôa offereceu ao presidente da provincia do Ceará, 3:000$ para as despezas da guerra.

« Esperavam-se na capital mais trinta e cinco voluntarios da patria de Sobral. O numero total era de 499.

« Do Rio Grande nenhuma noticia tivemos.

« Na Parahyba achavam-se alistados cerca de 460 voluntarios da patria.»

— Cemiterio publico. — Obituario do dia 26 de abril de 1865.

Manoel, Pernambuco, 9 mezes. Boa-vista; convulções.

Maria José, Pernambuco, 26 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.

Francisco, Pernambuco, 4 annos, Boa-vista; hydropesia

Prudencio, Pernambuco, 35 annos, solteiro, escravo, Boa-vista; thysico.

Laurinda Alexandrina do Espirito Santo, Pernambuco, 36 annos, solteira, Poço da Panella; splin.

Maria da Conceição Ramos de Mendonça, Pernambuco, 63 annos, viuva, Santo Antonio; dilatação na uretra.

Antonia Valentina da Annunciação, Pernambuco, 22 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Joaquim Antonio Gonçalves Santos, Portugal, 48 annos, S. Jose; pneumonia.

José, Pernambuco, 1 anno, Boa-vista; dentição.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Rego Barres.

Presentes os Srs. Rego e Albuquerque, Gustavo do Rego, Leal Seve e Mello, abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Achando-se presente o Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, presidente eleito para o quatriennio de 1865 á 1868, bem como os Srs. vereadores novamente eleitos para o referido quatriennio, commendador Thomaz de Aquino Fonseca, Dr. Joaquim José de Miranda, tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, major Luiz José Pereira Simões e capitão Antonio José Silva do Brazil, o Sr. presidente Barros Rego, antes de tomar o juramento ao Sr. Dr. Sarmento, apresentou o seu relatorio sobre os negocios municipaes durante o quatriennio findo, o qual depois de lido deliberou-se mandar publicar.

Em seguida o mesmo Sr. Barros Rego, tomou o juramento do estilo ao Sr. Dr. Sarmento, que occupando depois a cadeira presidencial, deferio logo o juramento aos Srs. vereadores presentes, e igualmente a todos os juizes de paz que para esse fim compareceram.

Empossada por esta forma a nova camara, o Sr. presidente pronunciou um bem elaborado discurso analogo a mesma posse, e nesta occasião nomeou logo as commissões determinadas pelo regulamento interno da repartição, as quaes ficaram compostas pela seguinte maneira.

Commissão de policia—os Srs. commendador Thomaz de Aquino Fonseca e Dr. Joaquim José de Miranda: Edificações—os Srs. major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e major Gustavo José do Rego: Petições—os Srs. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego e major Luiz José Pereira Simões: Saúde publica—os Srs. tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos e capitão Antonio José Silva do Brasil: Cemiterio e matadouro publico—os Srs. major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro e tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos: Cemiterio de São Lourenço—o Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego: Cemiterio do Poço—o Sr. capitão Antonio José Silva do Brasil.—Por fim resolveu tambem a camara que fosse o mesmo discurso publicado.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 3 do corrente, communicando que, tencionando sua alteza imperial, a Senhora D. Isabel, e seu augusto esposo, o Senhor conde de Eu, desembarcar, e demorar-se nesta cidade todo o tempo que aqui estiver o paquete inglez, que deve chegar do sul de 13 á 15, e no qual seguem para a Europa suas altezas imperiaes na viagem de recreio que alli vão fazer, segundo lhe communicou o Exm. Sr. presidente do conselho de ministros, convida a camara para ir receber os augustos viajantes na rampa em frente ao Campo das Princezas.—Inteirada.

Outro do mesmo, dizendo que o officio que lhe dirigio a camara municipal em 30 de dezembro ultimo sob n. 70, não satisfez ao que S. Exc. exigio em data de 21 d'aquelle mez, relativamente a publicação do edital de convocação dos eleitores e supplentes para a qualificação dos votantes da freguezia de São Frei Pedro Gonçalves, visto não lhe ter declarado a predita camara se havia providenciado a respeito da falta da publicação do respectivo edital.—Que se respondesse a S. Exc. que tendo a camara feito diversas ponderações a respeito de semelhante questão em officio de 30 de dezembro ultimo, aguardava a decisão de S. Exc. para providenciar, visto como, não existindo verba na lei do orçamento para as despezas de publicações de editaes dos juizes de paz, não póde a mesma camara manda-los fazer sem previa autorisação de S. Exc.

Outro do Sr. vereador major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, communicando não lhe ser possivel comparecer no dia 7 do corrente para tomar assento, em consequencia de achar-se no termo de Iguarassú, lugar onde tem sua familia por incommodos de saúde, entretanto logo que estes cessem viria prestar os seus serviços a municipalidade.—Inteirada.

O Sr Gustavo José do Rego, fez a seguinte proposta:

« Achando-se actualmente nesta provincia o venerando marquez de Olinda, um de seus mais illustres filhos, esta camara faltaria ao que a espontaneidade tem de mais grato, não correndo pressurosa a dar a esse distincto cidadão e immenente estadista brasileiro, um publico e solemne testemunho do alto apreço em que tem os seus serviços, e do profundo respeito e vivo reconhecimento que lhe tributa. Ha quasi meio seculo que o seu nome anda associado á historia politica do paiz, e ainda uma só vez não desmentio o nobre marquez a confiança nelle depositada. Sua merecida elevação ainda não o fez esquecer por um momento se quer a origem della, e o sólo onde nasceu. E quando outros titulos não tivesse elle, a estima e veneração de Pernambuco, bastaria para os que sabem prezar os brios e fóros desta provincia, o empenho com que se tem sempre esforçado pelo seu engrandecimento e prosperidade. Por estas valiosas razões, proponho que o Sr. presidente nomeie uma commissão do seio desta camara para felicitar ao Exm. Sr. marquez de Olinda pela sua boa vinda a esta provincia, depondo em suas mãos a expressão de gratidão pelos serviços que tem prestado ao paiz e com especialidade a Pernambuco, e do jubilo que esta camara sente por vê-lo ainda uma vez no meio de seus comprovincianos, amigos e admiradores. Paço da camara, 7 de janeiro de 1863.—O vereador Gustavo José do Rego. »

Acabada a leitura da proposta acima, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra para sustenta-la, e sendo-lhe concedida, diz: Senhores, quando concebi a idéa de apresentar esta proposta, tencionei primeiramente consultar a alguns de meus illustres collegas para ver de que modo seria ella acolhida, depois, porém, temendo que a essa minha maneira de proceder se désse alguma interpretação menos digna dessa camara, e do objecto de que tratava; e se quizesse attribuir o meu pensamento á idéas mesquinhas e pessoaes, recuei desse proposito, e entendi que devia apresenta-la sem que a ninguem tivesse antecipado conhecimento della. Outra razão, senhores, fortificou-me ainda mais neste proposito: tinha quasi a certeza, de que a minha idéa seria acolhida, e até com enthusiasmo, e com effeito, não me enganei. Em vossos semblantes eu noto esse effeito, e nem de outra fórma podia acontecer, attento o objecto de que se trata. Ha homens, senhores, cujo nome quer dizer o paiz, e o paiz se acha como que encarnado nelles. O nobre marquez de Olinda é um desses poucos homens, e Pernambuco deve-se ufanar por lhe haver dado o berço.

Se quizerdes, senhores, lançar uma vista retrospectiva, vereis que o nobre marquez de Olinda é um dos poucos estadistas que tem chegado ao que é, puro e sem mancha, e a mesma calumnia e maledicencia que infelizmente neste paiz tudo tem atacado e polluido, tem respeitado ao nobre estadista, ao venerando Pernambucano.

E se alguma setta envenenada pelo despeito, e pela inveja lhe tem sido lançada, ella se tem despedaçado antes de lhe attingir, e o nobre marquez de Olinda, calmo e desembaraçado, continúa o seu caminho, isto é, o da prosperidade e bem do paiz. Vós notareis ainda, senhores, que em tudo quanto diz respeito ao engrandecimento desta provincia e á prosperidade della, o nobre marquez tem tomado a dianteira, e se esforçado para levar a effeito. E á vista disto, senhores, haverá algum d'entre vós que e hesite em votar pela minha proposta? Estou inteiramente convencido que não. Nós todos, ou por escolha, ou pelo acaso, somos Pernambucanos, e como taes devemos estar certos que o nobre marquez de Olinda é honra, é gloria para Pernambuco.

Tendo terminado o Sr. Gustavo do Rego a sustentação da sua proposta, o Sr. presidente disse que ignorava os precedentes que haviam na camara a este respeito, que lhe não parecia curial uma demonstração official no caso proposto, que certamente o grande cidadão, a quem se dava, merecia muito mais do que isso, mas que, se era licito aos vereadores dar officiosamente quaesquer demonstrações de consideração, affecto e gratidão, talvez n'este caso se podesse estranhar que o fizessem officialmente.

Feitas estas ponderações, foi posta pelo mesmo Sr. presidente a votos a proposta, a qual passou por unanimidade, sendo nomeada em seguida a commissão pedida, que ficou composta dos Srs. Gustavo José do Rego, commendador Thomaz de Aquino Fonceca, tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.

A requerimento do Sr. Gustavo do Rego a respeito dos titulos dos empregados municipaes, e sendo ditos titulos apresentados, foram vistos e ratificados. O mesmo senhor requereu, e foi approvado que se posesse em pratica a disposição da primeira parte do art. 28 da lei do 1º de outubro de 1828, que determina sejam multados aquelles dos Srs. vereadores, que, sem motivo justificado, faltarem ás sessões. Deliberou a camara que se continuasse a fazer as sessões nos mesmos dias, e hora em que a sua antecessora as fazia.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão. Eu Francisco Canuto da Voa-Viagem, secretario, a escrevi.

Declaro em tempo que a requerimento do Sr. major Luiz José Pereira Simões, resolveu-se que o visto, assignaturas e rubricas nos titulos dos empregados que estiveram presentes á posse da nova camara, não importavam uma nova nomeação, nem ratificação, nem reconducção no exercicio das attribuições de que até aquelle dia da posse da nova camara estavam até então invertidos, mas o conhecimento do pessoal que funccionava perante a camara transacta.

O Sr. Gustavo do Rego votou contra semelhante resolução.—Boa-Viagem o declarei.— Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, presidente. — Thomaz d'Aquino Fonceca.—Antonio José Silva do Brasil — Dr. Joaquim José de Miranda. — Feliciano Joaquim dos Santos.—Rego.—Luiz José Pereira Simões.

COMMUNICADOS.

Para o Exm. Sr. presidente da provincia ler.

I

Tendo o delegado de policia do termo desta capital, o Sr. Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, praticado actos que de algum modo depõe contra o espirito de justiça que deve caracterisar a sua autoridade, apressamo-nos portanto a declara-los, não só para conhecimento do publico, mas ainda e mui directamente ao Exm. Sr. presidente da provincia, para que o admire, e veja o modo pelo qual vae sendo desempenhado o cargo de que se acha revestido esse distincto—doutor!

Não se diga, pois, que temos em vistas offender de modo algum á uma autoridade que respeitamos, quando apontamos apenas os seus desvios. Para que triumphe a verdade, é mister que os factos sejam narrados, e que fique por uma vez a *rectidão* do Sr. Dr. Martins Pereira inteiramente conhecida e vulgarisada! (*)

No dia 20 do corrente dirigindo-se o Sr. delegado á taberna da rua das Cruzes n. 1, em companhia do Dr. Carneiro Monteiro, e do escrivão da subdelegacia de Santo Antonio, alli começou o seu *primeiro acto* naquelle memoravel dia, entrando pelo referido estabelecimento sem pedir licença, como se fôra o seu proprietario, com certo aspecto melancholico que o symbolisa, passando em seguida a examinar miudamente com o auxilio dos seus valiosos companheiros os generos existentes na referida taberna!

Tendo posto tudo em movimento, como se tivesse de proceder a algum inventario, deparou afinal o bom doutor com uma pipa de excellente vinho da Figueira—JAA,—comprada poucos dias antes ao respeitavel negociante desta praça, o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, na qual fez recahir logo toda a sua indignação!.... *Risum teneatis*!

Não obstante haver saboreado em um calix um boccadinho do genero para melhor avaliar a sua qualidade, declarou magistralmente que o liquido estava *alterado*, e por conseguinte incapaz de continuar a ser exposto para consumo da população, determinando ao mesmo tempo que fosse a pipa *derramada* e intimado o commerciante para no dia seguinte pelas 10 horas da manhãa apresentar-se na secretaria da policia afim de assistir a formar o seu processo, além de recolher a competente *multa* ao cofre da municipalidade!

Não tendo porém concluido convenientemente a sua honrosa missão no recinto da taberna, voltou-se então o Dr. delegado para um barril de azeite doce, que ficava collocado defronte da referida pipa e fazendo cahir de novo sobre o *malfadado barril* o resto do peso de sua indignação, determinou ainda solemnemente que fosse este misturado com o azeite de *carrapato*, impondo nova multa ao commerciante, em meio das mais severas reprehensões!....

Não estando porém o proprietario do estabelecimento de accordo com semelhante arbitrariedade, tendo consciencia da boa qualidade e perfeito estado em que se achavam os generos condemnados, e da injustiça que acabava de soffrer; protestou immediatamente contra aquelle acto, requerendo em seguida peritos para decidirem da qualidade de taes generos, que foram submettidos a dous exames successivos, sendo o primeiro composto dos Illms. Srs. Drs. Joaquim de Aquino Fonseca e Pereira do Carmo, e o segundo dos Srs Drs. Villas-Boas, Ignacio Firmo Xavier e pharmaceutico Almeida Pinto, declarando todos em conclusão acharem-se os generos em questão em perfeito estado e por conseguinte no caso de ficarem expostos a venda como até essa occasião sem inconveniencia alguma!

Em vista do que acabamos de expôr que juizo fará o publico a respeito da justiça do Sr. Dr. Martins Pereira? *Dicant Paduani*!..

Que fé continuará a merecer o distincto Dr. delegado para o corpo de commercio desta praça que tantas provas de respeito e amizade acaba de dar ao paiz nessa luta em que se acha empenhado?.

Dirigindo nos á primeira autoridade da provincia e não desejando tornar-nos enfadonhos no commentario aos actos de justiça do Sr. Dr. Martins Pereira, terminaremos hoje aqui para continuarmos nos artigos seguintes a demonstra-los com documentos que iremos successivamente publicando!

Entretanto não podemos finalisar sem render sincera homenagem aos distinctos cavalheiros que prezando a dignidade do seu caracter fizeram surgir a verdade em seus exames, restituindo a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar!

O inimigo dos abusos.

O Dr. Luiz de Albuquerque Martins Pereira, delegado de policia do primeiro districto do termo desta cidade.

Não venho solicitar suspensão de juizo aos que leram o quanto foi publicado em o *Diario de Pernambuco* de 25 do corrente, e que se refere ao modo como procedo na qualidade de delegado de policia do primeiro districto; venho, porém, declarar que me comprometto a destruir uma a uma todas as asseverações injuriosas e calumniosas contra mim dirigidas nessas publicações.

Em tempo apresentarei as provas, com as quaes pretendo destruir essas armas de guerra, postas em manejo contra mim, com o fim de verem os que dellas usam se recuo.

Não hei de recuar até onde chegar o cumprimento do dever; tenho bastante esforço para resistir e tornar improficuos os golpes do interesse e da sordidez.

São passados dezeseis mezes que exerço o cargo de delegado e assevero aos que me conhecem, a todos que me dispensam bondade, aos meus amigos, emfim, que ainda não me deslisei uma linha se quer do trilho do homem de bem, e que mercê de Deus, não tenho um só acto na minha vida publica de que arrepender-me, quanto mais de que envergonhar-me.

Recife, 27 de abril de 1865.

Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

(*) Nas corridas das casas que vendem comestiveis, acompanha uma pessoa profissional de medicina, para conhecer e decidir do estado de damnificação ou composição dos generos, e com a opinião desta é decidida.

A redacção.

Ha poucos dias se fez a nomeação de um administrador para a massa fallida da commandita, em substituição do finado Thomaz de Aquino; mas não tendo precedido a citação dos credores, como manda o art. 842 do codigo, art. 133 do regulamento n. 738 e art. 2 do decreto n. 1,837 de 8 de novembro de 1856, os credores, que á reunião não compareceram, não estão sujeitos a deliberação da maioria dos que votaram, por faltar a sua citação, art. 844 do codigo, assim parece essa nomeação ser nulla; e o administrador, ultimamente nomeado, não ter poderes para gerir os negocios da massa fallida da commandita.

O credor não convocado.

CORRESPONDENCIAS

Segunda correspondencia do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond acerca do contracto para confecção do indice alphabetico das leis provinciaes.

I

Srs. Redactores. — Na primeira, e anterior correspondencia que, sob minha assignatura, e responsabilidade, fiz publicar no *Diario de Pernambuco* de 22 do corrente mez— demonstrei, que as conspicuas commissões de legislação, e orçamento provincial—omittiram (sem duvida por descuido) em seu luminoso parecer duas principaes, e ponderosas circumstancias mencionadas na petição dirigida a assembléa provincial a saber; 1.º que prestava-me á confeccionar o indice alphabetico das leis provinciaes por metade do honorario convencionado com o Sr. Dr. Francisco de Paula Salles, isto é (4:000$000; 2.º que eu não exigia adiantamento algum desse honorario, ao passo que o Sr. Dr. Salles deverá receber adiantada a quantia de dous contos de réis (2:000$000), apenas fôr approvado o respectivo contracto pela dita assembléa, segundo me consta: vantagens essas por mim offerecidas em prol da fazenda provincial por certo superiores, e por isso mesmo dignas de serem aceitas de preferencia.

Hoje porém, venho demonstrar, que aquellas illustres commissões no seu sobredito, e collendissimo parecer emprestaram (sem duvida por equivoco) á minha petição allegações nella não contidas.

II

As referidas commissões assim se exprimiram n'aquelle seu parecer.

« As commissões considerando que, a demora « de 33 dias que houve, em se despachar o reque- « rimento do Sr. Dr. Drummonda, com quanto es- « teja provada, e as commissões reconheçam ser « excessiva, não podendo ser justificada pela im- « portancia de despacho simples, que foi dado ao « mesmo requerimento, não é motivo para nulli- « dade do contracto feito com o Sr. Dr. Salles em « 30 de novembro de 1864, visto que o despacho « foi de 11 de julho do mesmo anno: não poden- « do portanto desta demora ter resultado damno « algum ao supplicante, nem atropello na realisa- « ção do dito contracto. »

Ora, do contendo da dita minha petição redigida—em termos bem claros, e simples — existente na mesma assembléa, e já publicada no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente mez, e anno, cujo trecho abaixo transcrevo para melhor verificação, jámais deveria resultar tão notavel interpretação.

Quanto á esse ponto acha-se consagrado naquella petição o seguinte:

« *Havendo esta respeitavel assembléa authoaisado ao presidente da provincia na lei do orçamento provincial do anno passado á contractar (sem designação de pessoa) a confecção, classificação, e publicação do indice alphabetico das leis provinciaes, o supplicante (aos 8 de junho), logo depois da publicação dessa lei, e antes mesmo de ter aquelle administrador effectuado qualquer contracto á respeito, apressou-se em requerer, que elle houvesse de fixar as respectivas condições, visto como o supplicante pretendia propor-se a esse trabalho, mediante as bases estipuladas, e assim necessariamente deveria succeder acerca de outros concurrentes.* »

« Depois de 33 dias como se vê da data do sello « daquelle requerimento, teve o deferimento (á 11 « de julho), que o *supplisante juntasse proposta*, « tudo como se vê do documento junto sob n. 1.

« Entretanto, chegando ao conhecimento do « supplicante, que o illustre secretario da presi- « dencia o Dr. Francisco de Paula Salles era o « pretendente destinado para a confecção do indi- « dice alphabetico das leis provinciaes, entendeu « elle, que a apresentação de sua proposta para « esse contracto seria puramente illusoria, e só « tendente á pautar á que deveria apresentar o « dito secretario da provincia, e justificar a prefe- « rencia que se lhe queria dar por aquellas bases, « e assim deixou de apresenta-la. »

III

Quando porém indiquei n'aquelle meu requerimento as nullidades, em que labora o referido contracto effectuado pelo Sr. commendador Domingos de Souza Leão, (então presidente desta provincia) com o Sr. Dr. Francisco de Paula Salles — secretario da mesma presidencia, não consagrei por modo algum essa circumstancia (da demora havida dos 33 dias para o deferimento d'aquella minha petição) como uma dessas nullidades, o que se evidencia do respectivo trecho seguinte:

« Effectivamente, por esta illustrada assembléa, « não deve ser approvado este contracto essencial- « mente nullo: 1.º por quanto foi elle effectua- « do clandestinamente, não só por não terem sido « annunciadas as respectivas bases, ou clausulas, « para provocar a devida concurrencia, como sem- « pre foi estatuido pelas leis fiscaes, e por estylo « invariavel, se não tambem por haver elle sido « effectuado com o secretario do mesmo presiden- « te, pessoa a quem elle prestava toda a confiança « e estima, e porisso mesmo para o proteger pro- « curava pelos sobreditos meios arredar os demais « concurrentes; 2.º tal tem sido o mysterio para « o proprio secretario da presidencia effectuar « esse contracto, que até o presente, não foram « ainda publicadas as respectivas condições; 3.º « longe de haver o presidente estipulado essas con- « dições, como era de sua rigorosa obrigação, exi- « gia do supplicante uma proposta para por ella « poder pautar a daquelle seu secretario e por ul- « timo fixada definitivamente a respectiva igual- « dade conceder-lhe a calculada preferencia, co- « mo é de primeira intuição; 4.º além de toda « esta clandestinidade, mysterio e suspeita de par- « cialidade, que acompanhou áquelle contracto, « para preferir-se elle o dito secretario, o presi- « dente desta provincia não hesitou de assim « proceder, quando nesta cidade já constava of- « ficialmente a sua demissão, ou para melhor di- « zer, na ultima hora da sua administração, e « por conseguinte já não podia nos restrictos ter- « mos da lei, e por decoro proprio praticar mais « acto algum daquelle emprego, de que fôra des- « tituido, maxime em materia tão momentosa, « como a de um contracto importante, com exclu- « são de outros licitantes que conscios disso pode- « riam apparecer sob mais vantajosas condições.»

Logo é de primeira intuição, que nunca alleguei, nem mesmo considerei como nullidade aquelle facto da demora de 33 dias em despachar-se a dita minha petição, como sob falsa causa attribuiram-me aquellas nobres commissões; sempre fallando com o mais profundo respeito, que lhe é devido, porque em verdade longe, e bem longe de mim pretender imputar-lhes má intenção, e apenas só desejo dest'arte estabelecer um formal protesto contra aquella sua manifesta inexactidão. Graças a Deus, sei distinguir quaes são os actos que constituem *nullidades*—quer de *pleno direito*—quer susceptiveis de *rescisão ou resolução.*

IV

Si por ventura n'aquella minha petição referi a circumstancia occorrida da demora de 33 dias para ser ella deferida, foi só e exclusivamente—para bem patentear a parcialidade, que se praticou procrastinando-se adrede deferimento—como pude em tempo verificar, e em seguida narrarei com toda a individuação.

Nem essa arguição da demora dos 33 dias para deferir-se aquella minha petição—foi infundada, ou gratuita—tanto assim que as ditas commissões, fulminaram aquelle procedimento do Sr. commendador Domingos de Souza Leão, com uma formal censura ou *amende honorable*—nos seguintes termos assaz expressivos e sensiveis.

As commissões considerando, que a demora de 33 dias, que houve em se despachar o requerimento do Sr. Dr. Drummond ☞ com quanto esteja provada, e as commissões reconheçam ser excessiva, não podendo ser justificada pela importancia de despacho simples que foi dado ao mesmo requerimento....

Logo, esse procedimento do Sr. commendador Domingos de Souza Leão, embora não arrastrasse nullidade n'aquelle contracto (como em contrario nunca alleguei), todavia foi parcial, injustificavel, e acha-se altamente condemnado por aquellas distinctas commissões; sendo que até daria lugar a um processo criminal contra o mesmo Sr. commendador Domingos de Souza Leão, porquanto á olhos vistos, importou (sem necessidade indeclinavel, ou difficuldade insuperavel) *haver elle demorado a administração da justiça, cabivel em suas attribuições*; crime previsto pelo art. 159 do Codigo Criminal.

V

Outro sim—eu não disse (como attribuiram-me aquellas nobres commissões) *que a referida demora de 33 dias para despachar aquelle meu requerimento acarretou-me damno, ou constituio atropello na realisação desse contracto.*

Ainda contra esta indebita arguição, que me foi dirigida por aquellas distinctas commissões, protesto altamente, oppondo-lhes o conteúdo da minha supra mencionada petição, que nem de leve disso tratou.

Demais, essa mesma demora não podia causar-me damno algum, porquanto está hoje assaz comprovado, que ainda 4 mezes e 19 dias (á 30 de novembro de 1864) depois da dacta d'aquelle deferimento (11 de julho desse mesmo anno), foi que se effectuou aquelle contracto, e por conseguinte só depois da sua celebração, e não antes poderia proceder o damno, que se me causou.

Não conheço mesmo o alcance dessa frivola idéa de tão illustradas commissões.

E si assim houve tão longo intervallo—de 4 mezes, e 19 dias—entre a dacta d'aquelle deferimento, e a da effectividade desse contracto—como se acha provado, claro está, que rasoavelmente não se podia attribuir atropello algum na respectiva realisação, sendo que isso nem ao menos passou nunca pela minha imaginação.

VI

A vista de todo o expendido, não póde mais restar duvida alguma—1º que menos exacto foi a todos os respeitos o primeiro fundamento do respeitavel parecer d'aquellas distinctas commissões: 2º que justissima foi a minha arguição contra o Sr. commendador Domingos de Souza Leão—*de haver demorado a administração da justiça cabivel em suas attribuições*, por motivos menos airoso, como em termos equipolentes reconheceram, e confessaram as mesmas commissões—*considerando essa demora provada, excessiva, injustificavel*—, e por isso digna de reprovação.

Finalmente, embora esteja na convição de que clamo em vão, ou no deserto acerca dessa questão, continuarei á mostrar a improcedencia dos fundamentos do parecer daquellas nobres commissões, porque si muitos preferem *ser amigos de Cesar* a todo transe, e *por amor delle ensurdecerem-se, e ate sacrificarem tudo* quanto ha de mais sagrado neste mundo, tambem me considero com maior direito para soltar incessantemente brados de justa indignação contra os autores e cumplices de tamanho escandalo, para que ao menos *ouçam os que tiverem ouvidos para ouvir—Qui aures habet, audiendi audiat.*

Srs. redactores, continúo a confiar na sua constante lealdade para comigo, para que não deixem de acceitar este, e os seguintes artigos que lhes enviarei em defeza do meu direito tão flagrantemente conculcado, afim de não ficar incompleto o unico, e legitimo desaggravo, que posso, devo e desejo tomar contra os que assim tem praticado, e para isso concorrerem directa, ou indirectamente.

Sou, Srs. redactores, seu leitor e amigo—*Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

Recife, 24 de abril de 1865.

O Sr. José Pedro da Silva perante a assembléa provincial.

Disse o Sr. José Pedro da Silva, em sua informação dirigida ao Exm. presidente da provincia, que—a defraudação do corpo de policia foi levada por elle verbalmente ao conhecimento da assembléa provincial, poisque então era um de seus membros—; entretanto é inexacto isto, que se lê nessa informação, como vamos mostra-lo recorrendo ás discussões havidas nessa época, e estampadas no *Diario de Pernambuco*. Eis o que disse o Sr. José Pedro da Silva em seu discurso pronunciado na assembléa provincial, em sua sessão de 3 de março de 1853, quando apresentou um requerimento relativo ao corpo de policia, o primeiro que fez nesse anno:

« Sr. presidente, deu-se um facto na thesouraria provincial, ha bem pouco tempo *que foi aproveitado pela opposição* desta provincia; e de tal maneira o *encareceu* ella para os seus fins muito sabidos de *desacreditar as pessoas* que não estão alistadas em suas fileiras, que quasi produziu um alarma completo na provincia; e o governo, postoque não désse (como não tem dado até hoje) credito ás folhas desse partido, todavia não querendo desprezar noticias taes, indagou minuciosamente o facto, e hoje está de posse de todas as suas circumstancias. Mas, não parando ahi e continuando o alarma constantemente, succedeu que pessoas muito sisudas, muito circumspectas e imparciaes se achassem impressionadas dessa *denuncia* a ponto de crerem em sua plenitude, o que tem dito esses periodicos. Eu tinha feito o proposito de me não justificar perante esse partido, qualquer que seja a *calumnia* que elle me irrogue; mas vendo que devo uma satisfação á essa parte *sãa* da provincia, e a esta mesma assembléa, não quiz deixar de aproveitar a occasião para explicar esses factos, e apresentar um requerimento, que deverá, sem duvida alguma, *firmar o credito* da thesouraria e do *corpo de policia*, e *acabar com todas essas impressões* que possam ainda existir... »

Do que fica textualmente citado se vê que foi pelo que disse a opposição, que era feita pelo partido *liberal*, no jornal que lhe servia de orgão, que o governo provincial veio ao conhecimento desse facto a que se referia o Sr. José Pedro da Silva em seu discurso, e das palavras do inspector da thesouraria se deduz que o governo ficou satisfeito com as informações que lhe foram dadas. Do que disse o Sr. José Pedro da Silva se vê que, em consequencia de continuar a opposição, o inspector da thesouraria, para dar uma satisfação á *parte sãa* da provincia e mesmo á assembléa, e não a essa *parte gangrenada* que constituia o partido *liberal*, apresentou seu requerimento, afim de firmar o credito não só da thesouraria, senão do corpo de policia, e acabar com todas as impressões desagradaveis que podessem ainda existir e não passavam de *calumnia* desse partido, que o Sr. José Pedro da Silva tratava com tanto despreso; e disto se deduz logica e evidentemente que o inspector da thesouraria provincial estava convencido de que nada havia, que podesse prejudicar o credito desse corpo, cujo commandante elle qualificava de nobre. Assim pois, não foi elle, quem levou ao conhecimento do governo o facto, que deu lugar ao alarma, e por consequencia, apresentando o Sr. José Pedro da Silva seu requerimento, só teve por fim tranquilisar a parte sãa da provincia, e justificar o credito do corpo de policia.

E o que pedia o Sr. José Pedro da Silva nesse requerimento? Eis o que se acha estampado:

« Requeiro que se nomeie uma commissão especial para examinar as contas do corpo de policia prestadas na thesouraria. »

E poder-se-hia, por meio do exame feito por essa commissão nas contas prestadas á thesouraria provincial, chegar ao conhecimento desses desfalques, que só foram verificados por meio do exame feito depois no archivo do mesmo corpo? Não, por certo; e tanto a intenção do Sr. José Pedro da Silva não era a de que se descobrissem cousas, que podessem prejudicar o credito desse corpo, que na continuação de seu discurso disse o que passaremos a referir.

Depois de ter o Sr. José Pedro da Silva referido o facto, que era—o haver-lhe communicado o commandante do corpo de policia, que tinha um saldo a entregar á thesouraria, como excedente das despezas feitas por esse corpo—, disse que a vista disto mandou o respectivo contador tomar contas ao mencionado corpo, e, accrescentando que, tomadas estas, verificou-se que existia um saldo da importancia de 8:160$, concluio dizendo que officiando ao respectivo commandante e remettendo-lhe as contas, este havia entrado com 7:300$, faltando 860$ que o dito commandante declarava estarem dependentes da liquidação da primeira companhia, cujo commandante se achava em diligencia no Rio Formoso.

Do que acabamos de dizer, em vista do discurso impresso do Sr. José Pedro da Silva, se vê que elle considerava tudo em ordem, e que, por consequencia, o seu requerimento não tinha por fim senão confirmar as suas asserções; e tanto é exacto o nosso raciocinio, que o Sr. José Pedro da Silva procurou apreciar o facto para desfazer, como elle disse, qualquer má impressão que elle podesse deixar no animo dos deputados provinciaes, e a prova está em que, continuando em seu discurso, ainda disse que o facto—era *muito ordinario* na thesouraria, e que elle não dizia somente respeito ao corpo de policia.

Não foi, nem podia ser o requerimento do Sr. José Pedro da Silva, concebido nos termos, em que elle se achava escripto, que poderia fazer que se chegasse ao conhecimento da verdade, porquanto a commissão só teria de examinar e verificar as contas, que já estavam examinadas e verificadas pela thesouraria: o que queria o Sr. José Pedro da Silva era que essa commissão, voltando da thesouraria, proclamasse a exactidão das contas, para que elle fizesse seu proprio elogio e do corpo de policia, e podesse maltratar, á sua vontade, a opposição. Foi o additamento, que o Sr. Raphael de Mello Rego propoz a esse requerimento, que fez que se chegasse á descoberta das defraudações, e fosse conhecido o estado de desmoralisação, em que se achava o corpo de policia, que o Sr. José Pedro da Silva procurava justificar. Eis o que dizia esse additamento:

« Accrescente-se—E bem assim toda a escripturação do corpo de policia, quer nos livros de entrada do quartel mestre, quer nos das companhias e relações de mostra.»

Assim pois, nos parece demonstrado, com as proprias palavras do Sr. José Pedro da Silva, que não foi elle quem levou ao conhecimento do governo e da assembléa provincial as defraudações do corpo de policia; mas, pelo contrario, que o inspector da thesouraria provincial procedeu de modo a não chegar-se a esse resultado; e se alguem, para prejudicar a reputação do Sr. José Pedro da Silva, quizesse ver em seu procedimento prova de connivencia com officiaes desse corpo, não sabemos se o inspector da thesouraria não encontraria difficuldades para defender-se, tanto mais quanto um dos officiaes mais compromettidos desse corpo entretinha relações de amisade com o sogro do Sr. José Pedro da Silva que não era delle inimigo, embora se tornasse depois, segundo parece.

Estando nós empenhado em uma luta seria, cumpre-nos dar todo o desenvolvimento á questão, para que não pareçam infundadas nossas asserções.

O Sr. José Pedro da Silva não só não foi quem levou ao conhecimento do governo o facto que referio depois, e foi divulgado pela opposição, sem que o inspector da thesouraria soubesse como lhe foi ter a noticia, segundo elle mesmo declarou na sessão da assembléa provincial de 3 de março de 1853, senão foi quem nessa assembléa procurou desfazer a impressão que esse facto produzia no publico e podia propagar-se até alli, e encarregou-se de defender o corpo de policia. Já provamos as duas primeiras asserções deste periodo: procuremos provar a ultima, isto é, que encarregou-se, ou tomou a si defender esse corpo.

Sendo posto em discussão o requerimento do Sr. José Pedro da Silva, que foi por elle justificado, teve o inspector da thesouraria de proferir um segundo discurso nessa mesma sessão. Foi o finado conselheiro Paes Barreto quem provocou-o, profe-

rindo um discurso, no qual disse estas palavras :

« E' sabido, que não de hoje, porém já de muito tempo, uma opinião se tem formado contra a administração do corpo de policia, dando-a como pouco zelosa no emprego dos dinheiros publicos, e *essa opinião* (é preciso confessa-lo) *não tem sido sómente acceita pela opposição*; muitas pessoas imparciaes e desapaixonadas a tem igualmente, como ha pouco delarou o nobre deputado que é inspector da thesouraria; entendo pois que nestas circumstancias é indispensavel ou destruir essa opinião, mostrando que é falsa, ou *punir os criminosos*, se crimisos existem.»

O Sr. José Pedro da Silva, tendo de fallar e responder ao conselheiro Paes Barreto, negou que houvesse dito que de longa data existia prevenção contra a administração do corpo de policia, accrescentando que não tinha dito tal cousa, que não passava de pensamento do referido conselheiro; mas sim que havia dito que uma parte sãa da população *se tinha inclinado a crer* como verdadeiros os factos, que a opposição havia propalado. E, continuando, proferio estas palavras :

« Ora, contas que estão ao alcance de qualquer empregado, dinheiros que são logo recebidos sem duvida, fazem por certo com que *se não possa tachar de prevaricador quem obra por tal forma.* Por tanto, nem o *corpo de policia*, nem a thesouraria *podem soffrer imputações desta ordem.* O corpo não nega seu procedimento, *justifica-o desta maneira.* »

Cremos que das palavras, que acabamos de transcrever com toda a exactidão, se deduz a prova de que o Sr. José Pedro da Silva encarregou-se de defender o corpo de policia, e, estando convencido, como devemos crer, de que era falsa a opinião que delle se fazia, não apresentaria um requerimento que tivesse por fim pô-lo em contradicção; e, se era essa sua opinião, d'ahi se segue que elle não podia ter levado ao conhecimento do governo as defraudações desse corpo, só provadas depois, nas quaes não acreditava, reputando serem uma *calumnia* da opposição, ou da parte *gangrenada* da população, da qual era orgão a *Imprensa*, jornal redigido pelo Sr. Dr. Feitosa e por outros.

O Sr. José Pedro da Silva, sempre na intenção de justificar o corpo de policia, e atenuar o effeito, que a referencia do facto podesse produzir, disse em seu discurso que—ninguem ignorava que nos corpos de primeira linha succedia o mesmo, a ponto de ficarem empenhados os soldos dos officiaes, como tinha acontecido, havia poucos dias, a respeito de um capitão;—mas quatro dias depois, isto é, em 7 desse mez, publicava no *Diario de Pernambuco* n. 55 de 8 do mesmo mez, o Sr. commendador João Gonçalves da Silva, ex-inspector da thesouraria geral, uma correspondencia, na qual declarava, em contestação ao que havia dito o Sr. José Pedro da Silva, na assembléa provincial, que—no pagamento feito por essa thesouraria às praças e officiaes de primeira linha *nunca se haviam dado duplicatas* por serem os prets conferidos e examinados mensalmente com as relações de mostra, e as folhas dos officiaes averbadas nos respectivos assentamentos—, e, tratando do que se referia ao capitão citado pelo inspector da thesouraria provincial, dizia que,—se esse official ficou alcançado para com a fazenda publica, foi por ter este deixado uma prestação na provincia da Bahia à sua familia, da qual só se teve conhecimento quando se receberam os competentes avisos—; o que differia muito do facto referido pelo Sr. José Pedro da Silva.

E' verdade que o Sr. José Pedro da Silva, não querendo dar-se por batido, replicou em um communicado datado de 18 desse mez, em que procurou sustentar sua asserção, citando mesmo o testemunho do finado coronel José de Brito Inglez ; mas este respondeu-lhe no mesmo *Diario de Pernambuco* n. 66 de 22 desse mez, contestando haver-lhe dito o que tinha referido o inspector da thesouraria provincial, affirmando que na thesouraria geral nunca se haviam dado duplicatas em pagamentos, e essa resposta confirma o que dizem aquelles que pretendem que o Sr. José Pedro da Silva se irrita facilmente e perde a calma precisa.

Desejariamos estender-nos um pouco mais a respeito deste ponto das informações do Sr. José Pedro da Silva; mas seria preciso alongar muito este artigo, e por isto deixamos de fazê-lo, rogando a quem quizer ter completo conhecimento do que se passou em relação ao corpo de policia, que recorra aos debates da assembléa provincial nesse anno de 1853, e leia com attenção o relatorio da commissão encarregada de proceder a exame nos livros desse corpo; sendo conveniente que o faça o Exm. Sr. Dr. Castello Branco, afim de conhecer bem o homem que elle conserva no lugar de inspector da thesouraria provincial.

Entre as defraudações indicadas pelo Sr. José Pedro da Silva em sua informação de 20 de março deste anno se acha comprehendida a do ex-thesoureiro do consulado provincial; mas esta não póde ser attribuida, como não podem sê-lo as outras, á falta de pessoal da thesouraria provincial. Occupando-nos desta, cumpre-nos dizer o que a este respeito se passou, para que se veja que o Sr. José Pedro da Silva não concorreu pouco para que ella se désse.

Sendo informado o Sr. conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo de que o thesoureiro do consulado provincial, Francisco José de Oliveira, se achava alcançado, communicou-o ao Sr. José Pedro da Silva; mas este tranquillisou-o, e deixou que as cousas corressem do mesmo modo, sem attender a que S. Exc. lhe havia recommendado toda vigilancia. Tendo esse thesoureiro de recolher no fim da semana, como lhe competia, a quantia arrecadada de 12:341$520, e apresentando-se sómente, segundo se diz, com uns nove contos de réis, promettendo entrar com o resto na segunda feira da semana immediata, na thesouraria provincial não se quiz convir nisto, não obstante estar o Sr. José Pedro da Silva prevenido pela presidencia da provincia, que lhe havia recommendado toda a *vigilancia*. Não conseguindo o thesoureiro o que propunha, retirou-se com os nove contos de réis que levara, e não voltou mais nesse dia. Não voltando o thesoureiro, nem no sabbado, 9 de dezembro de 1854, nem na segunda feira, 11 desse mez, cumpria que o Sr. José Pedro da Silva, ao menos neste ultimo dia, levasse o occorrido ao conhecimento da presidencia da provincia, já que o não tinha feito no sabbado, como deveria, antes de retirar-se de sua repartição, principalmente depois da recommendação que lhe havia sido feita; mas o Sr. inspector da thesouraria só communicou essa grave occurrencia á presidencia da provincia no dia 12, isto é, tres dias depois do occorrido, não obstante haver recebido, no dia 11, do consulado provincial, segundo se nos diz, um officio, em que se lhe communicava que o respectivo thesoureiro não tinha voltado áquella repartição com o conhecimento do dinheiro remettido e mencionado na guia, e mesmo assim o fez *tão tarde*, que S. Exc. recebeu sua communicação no dia 13 desse mez.

E seria isto por falta de pessoal ? Não deveria o Sr. José Pedro da Silva, que vai tão frequentemente ao palacio da presidencia, dirigir-se, logo depois de ter-se retirado de sua repartição, na tarde de 9 desse mez, ao Sr. conselheiro Cunha Figueiredo, afim de que S. Exc. tivesse conhecimento da occurrencia e desse com presteza as providencias que o caso exigia ? Por certo que sim. Eis o officio que em resposta ao do Sr. José Pedro da Silva dirigio o Sr. Cunha Figueiredo :

« Acabo *neste momento* de receber o officio *datado de hontem*, em que Vmc. me communica a fuga do thesoureiro do consulado provincial, alcançado em 12:341$520, e pelo que mandou Vmc. intimar os respectivos fiadores para, no prazo de 24 horas, recolherem o mencionado alcance, requisitando ao mesmo tempo a prisão do supradito thesoureiro, e nomeando uma commissão para examinar escrupulosamente ao justo o alcance do mesmo thesoureiro.

« Em resposta cumpre-me dizer-lhe que—*não foram sem fundamento as suspeitas que ha poucos dias lhe manifestei verbalmente ácerca do supra referido thesoureiro, recommendando-lhe toda a vigilancia, não obstante assegurar-me Vmc. que elle continuava a entrar em tempo com os dinheiros arrecadados, e que nenhum alcance havia apresentado.*

« Deplorando, por tanto, uma tal occurrencia, recommendando-lhe que prosiga com todo o vigor nas deligencias começadas, até que fique indemnisada a fazenda provincial, e cumprido o regulamento.»

Este officio se acha datado de 13 de dezembro de 1854, e foi publicado no *Diario de Pernambuco* n. 287 de 15 desse mesmo mez. Elle mostra com clareza que, não obstante o que havia dito o Sr. Cunha Figueiredo ao Sr. José Pedro da Silva, este não teve a vigilancia recommendada por S. Exc., poisque deixou o thesoureiro retirar-se da thesouraria levando comsigo os nove contos de réis, com que queria entrar e tinha em seu poder, e só *tres dias depois* do occorrido levou-o ao conhecimento da presidencia da provincia, a quem havia assegurado que o referido thesoureiro costumava entrar em tempo com os dinheiros arrecadados, e que nenhum alcance tinha apresentado ; e todas as suas deligencias, pelo que parece, se limitaram a receber a quantia subtrahida por aquelle funccionario de seus fiadores, que eram os Srs. commendador Thomaz d'Aquino Fonseca, e Marcellino José Lopes, e a isto se não oppozeram, como podiam, allegando que a thesouraria não tinha querido receber os nove contos apresentados por seu afiançado.

No que acabamos de referir, ha uma circumstancia, que cumpre não passar em silencio. Quando o Sr. Cunha Figueiredo communicou ao Sr. José Pedro da Silva suas desconfianças, este, depois de assegurar-lhe que o thesoureiro do consulado provincial costumava a entrar em tempo com os dinheiros arrecadados, lhe disse que esse funccionario — nenhum alcance havia apresentado, entretanto, procedendo-se a exame de contas depois da fuga, reconheceu-se que o alcance não era somente de 12:341$520, mas sim 15.045$167 ; de sorte que a differença para mais, isto é, 2:703$647, verificada nesse exame de contas, já existia quando o Sr. José Pedro da Silva dizia á S. Exc. que esse thesoureiro *nenhum alcance tinha*. Isto prova que não ha muito cuidado nos exames de contas feitos na thesouraria provincial, e todos hão de reconhecer que, se se tivesse verificado desde o principio, como se devia, esse alcance de 2:703$647, os fiadores desse thesoureiro só seriam prejudicados nessa quantia, e não, como foram, nessa e na de 12:341$520, prefazendo tudo a dos 15:045$167 que pagaram : isto ainda prova que o governo provincial deve ter todas as cautellas, e não crer como evangelicas as affirmativas do Sr. José Pedro da Silva, porquanto as que se referiam ao corpo de policia e ao thesoureiro do consulado provincial fazem dellas duvidar.

Paremos aqui : em outro communicado diremos mais alguma cousa. Terminando este, não podemos deixar de pedir ao Exm Sr. Dr. Castello Branco, que preste sua attenção ao que temos escripto, e não é censura *politica* ; procurando por si mesmo apreciar a discussão havida na assembléa provincial em 1853 relativamente ao corpo de policia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um remedio vegetal d'uma prodigalidade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia d'um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da thisica. A arvore salutar da vida, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar ; da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a anacahuita do Mexico, e o peitoral de anacahuita de Kemp, é a preparação por excellencia que obtem com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares. Jámais houve remedio algum, que d'entro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, etc., se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

Acha-se á venda nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0|0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14° dividendo na razão de 8$ dor acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26........	68:702$004
Idem do dia 27	175$737
	68 897$741

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26..........	19:263$656
idem do dia 27............	55$800
	19:319$456

EDITAES.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria deste pispado, se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho, para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde ; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

O secretario do bispado,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra da cadeia da cidade de Nazareth, avaliada em 18:093$900 rs.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem á essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar, se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de março de 1865.—O secretario, A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª O edificio para a cadeia de Nazareth, será feito de conformidade com a planta e orçamento junto, na importancia de 18:093$900 rs.

2.ª O arrematante será obrigado a dar principio aos trabalhos no prazo de 30 dias, e concluidos no de um anno, ambos a contar da data da assignatura do contrato.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes correspondentes a cada terço da obra finda.

4.ª Não será em tempo algum attendida qualquer reclamação por parte do arrematante tendente á indemnisação, quaesquer que sejam as allegações em que se hajam para esse fim, ainda mesmo por prejuizos provados.

5.ª Para tudo o que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dipõe o regulamento de 9 de janeiro de 1864.

Conforme.—A F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que a arrematação da obra dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado Areias do Giquiá, na estrada da Victoria, annunciada para o dia 4 de maio proximo vindouro, será feita de conformidade com o novo orçamento no valor de 477$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 25 do corrente, manda fazer publico, que no dia 18 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer a obra dos reparos, de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, avaliada em 748$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes já publicadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, mando fazer publico que no dia 11 de maio proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a pintura de que precisa a ponte pensil do Caxangá, avaliada em 302$500 reis.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia, e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 26 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A pintura da ponte do Caxangá será feita de conformidade com o orçamento na importancia de 302$500.

2.ª O arrematante deverá principiar a obra no espaço de 8 dias e finalisa-la no de 30, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será effectuado em uma só prestação, quando tiver sido concluida toda a pintura e entregue definitivamente.

4.ª Para tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme.—A. F. da Annunciação.

— Pela secretaria do tribunal do commercio desta provincia se faz constar que se acham parados por falta de preparo os seguintes feitos entre partes :

Autor, Innocencio Garcia Chaves ; Réos, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

A. Antonio Rodrigues Fernandes Vieira ; RR., os administradores da masssa fallida da viuva Amorim & Filho.

A. Francisco José Cyrilo Leal ; RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

Exequentes José Rufino de Souza Rangel, José Joaquim de Oliveira e Joaquim da Costa Lima ; executado, José Gonçalves do Nascimento.

A. José Clementino Henrique da Silva ; RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

Appellante, padre Antonio José Pinto; appellado, o barão de Jaraguá.

A. Francisco Antonio das Chagas, como caixa e procurador da sociedade arrematante do imposto de 2$500 rs. sobre cabeça de gado morto para o consumo do municipio do Recife ; R. Claudio Dubeux.

A. Manoel Pereira Monteiro ; R. Bellarmino Alves Arocha.

A. Antonio Joaquim de Vasconcellos ; R. José Joaquim Lopes de Almeida.

A. Joaquim Elviro Alves da Silva ; R. Theotonio da Silva Vieira.

A Luiz José da Silva Guimarães ; RR. José Antão de Souza Magalhães, Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley Lins, e Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque.

A. Agostinho Rodrigues dos Santos ; R. Manoel Paulo de Albuquerque.

AA. Matheus Austin & C. ; RR. Brito, Queiroz & C.

A. José Hygino de Miranda ; R. Bento José da Costa.

A. D. Anna Josepha Pereira dos Santos ; R. D. Maria Magdalena de Almeida Catanho.

Exequentes, Costa & Filhos ; executados, os administradores da massa fallida da commandita.

A. o Dr. Manoel Francisco Teixeira ; RR os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo Santos & C.

AA. o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil ; RR. Manoel Alves Guerra e Brito Queiroz & C.

AA. Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros ; RR. Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins e Caetano Franci co de Barros Wanderley.

A. Antonio José Conrado, successor de Julio & Conrado ; RR. Antonio Francisco das Neves, Lourenço Luiz das Neves e Benedicto José Duarte Cedrim

A. Manoel Joaquim Baptista ; R. João de Almeida Lima.

A. João Nicoláo de Lyra Cavalcanti ; R. Manoel José da Silva Grillo.

A. Jose da Silva Torres Cravo ; R. Manoel de Souza Tavares.

Exequente, Octaviano de Souza França ; executado, José Fanciscο do Rego Barros.

A. David Willian Bowman ; RR. Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito e Francisco de Paula Queiroz Fonseca, socios da firma de Brito & Queiroz-

Arestante, o consul portuguez nesta cidade ; arestado, Manoel José Leite.

A. Antonio Ferreira Leal, R. José de Paiva Ferreira Junior, como administrador de Antonio Casemiro de Gouveia.

A. D. Benta Maria de Jesus ; RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

A. José Narciso Camello ; RR. os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C.

A. Joaquim José de Abreu Junior ; RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

A. Galdino Temistocles Cabral de Vasconcellos ; RR. Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito, Francisco de Paula Queiroz Fonseca e Francisco Xavier de Moraes.

Exequente, Manoel José Leite ; executado, José Francisco do Rego Barros Junior.

A Felippe da Silva Pimentel ; R. os curadores fiscaes da massa fallida de Faria & C.

A. o bacharel João Francisco Teixeira ; RR. os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão.

A. Antonio José de Castro ; RR. Francisco Antonio de Brito e Francisco de Paula Queiroz Fonseca.

AA. Camara & Guimarães ; RR. os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.

A. Domingos da Costa Maia ; R. Silverio Joaquim Martins dos Santos.

AA. o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil ; RR. Daniel, Guimarães & C.

A. Francisco Ferreira Borges ; RR. os curadores fiscaes da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges e Bento José Ramos de Oliveira.

AA. Góes, Bartos & C. ; R. Basiliano de Magalhães Castro, como testamenteiro e inventariante de José Fernandes da Cruz.

A. Francisco Ferreira Borges ; R. os administradores da massa fallida de Martinho de Oliveira Borges e Bento José Ramos de Oliveira.

A. Octaviano de Souza França ; R. José Francisco de Barros Rego.

A. Chrisanto Dario Nobre de Almeida ; R. João Hypolito de Meira Lima.

A. José Martins Alves da Cruz ; R. José Antonio Gonçalves Pires.

AA Miguel Ferreira de Mello e Ursula Maria das Virgens por si e como tutora de seus filhos menores ; R. Francisco Ferreira de Mello.

A. Bernardo Antonio de Miranda ; R. o padre José dos Santos Fragozo.

A o tenente coronel João de Sá Cavalcanti de Albuquerque ; R. Antonio Annes Jacome Pires.

A. Manoel Antonio Supardo ; R. João Augusto de Vasconcellos Leitão.

A. Manoel Alves Ferreira ; R. Pedro Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

A. José Rodrigues da Silva Rocha ; R. Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

A. Manoel José Martins da Corredoura ; R. Antonio Pacifico Simões do Amaral.

A. Manoel Pereira Magalhães ; R. D. Paulina Caetana Soares Carneiro Monteiro.

A. Antonio Fernandes de Oliveira Ramos ; R. Manoel Antonio Bezerra.

A. Manoel José de Abreu ; R. Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.

A. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ; R. Manoel Ferreira Garrido.

Exequentes, D. Maria Francisca da Conceição e Silva e outros ; executado Domingos José da Cunha Lages.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 de mez de maio do corrente anno se ha de arremaiar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes : —um terreno de marinha situado ao lado do Theatro novo, com 150 palmos de extensão, coberto de telhas no centro, o dito terreno acha-se muito falto de terra, occasionando este estrago de dia em dia o rio que o rodeia, avaliado em 2:200$000. A casa terrea sita por detraz do quartel n. 20, com quintal, cacimba e sahida para traz, avaliada em 2:500$000. Os quaes bens são pertencentes aos herdeiros de Julião Beranger, e aos mesmos penhorados por execução de José Moreira da Silva.

E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi no impedimento do escrivão companheiro.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 1° de maio do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, na sala dos auditorios os bens seguintes :

Florencio, crioulo, que representa ter 35 annos pouco mais ou menos, avaliado em 650$. Christiana, cabra, que representa ter a mesma idade, avaliada em 700$. Sophia, cabra, representa ter 16 annos, avaliada em 800$, os quaes foram penhorados por execução de Joaquim Luiz Virães, contra o Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.

E havendofalta de lançadores será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 30 de março de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Consulado de Portugal.

São chamados os credores do finado subdito de S. M. F., Antonio Ferreira da Silva a apresentarem neste consulado as contas de seus creditos, documentadas em forma legal. Recife 26 de abril de 1865.

Arrematação

Sexta-feira 28 de abril, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos devem ser arrematadas as casas sitas a rua Bella, pertencentes aos herdeiros de José Fernandes Eiras, bem como a parte do sobrado de ditos herdeiros, sito à rua de S. Francisco : os pretendentes dirijam-se a sala das audiencias no dia indicado, as 11 horas da manhãa.

— Pela subdelegacia do 1° districto de Jaboatão se faz publico que foi preso e acha-se recolhido a casa de detenção o cabra Manoel, que diz ser escravo de Galdino Alves Barbosa, morador em Capoeiras da comarca do Bonito, e que declarou andar fugido desde 6 de janeiro do corrente anno. Jaboatão 26 de abril de 1865.

O subdelegado supplente
José Fernandes Monteiro.

THEATRO
DE
S. ISABEL
EMPREZA--COIMBRA

9.ª recita da assignatura.

Sabbado 29 de abril de 1865.

Representar-se ha pela primeira vez a magestosa scena patriotica, intitulada

O
BRASIL E O PARAGUAY.

PERSONAGEM UNICA.

O Sr. Brasil. . . . . . . Lisboa.

Offerecida e dedicada pelo seu autor o artista Francisco Correia Vasque, aos—DEFENSORES DA PATRIA.

Esta linda scena além de ser entremeada de poesia para canto e cuja musica se acha a cargo do Sr. Colás Filho, termina com a apparição de um quadro allegorico, que representa o PARAGUAY ESMAGADO PELO BRASIL.

Eis a dedicatoria do autor :

AOS DEFENSORES DA PATRIA.

O grupo que se ergue como um só homem para viagar a honra nacional, essa muralha brasileira que desaba sobre os assassinos, como as paredes da Babel sobre os filhos de Noé, merecia outro preito. Esta scena nascida unicamente do enthusiasmo, é pouco, para offerecer a tão bravos campeões, cujos feitos me asseveram que a marcha continuará com o mesmo vigor em quanto existir o *Herodes* do Paraguay, o moderno degolador dos innocentes.

Seguir-se-ha a representação do applaudido drama em 4 actos e 1 prologo

LUSBELLA.

Terminando o espectaculo com a nova e graciosa comedia em 1 acto, ornada de musica, traducção da Sr.ª D. Eugenia Camara

Páo para toda obra.

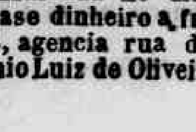
PERSONAGENS.	ACTORES.
Angelo Doucient.	Lisboa.
Mont-flochard.	Porto.
João, criado.	Teixeira.
Bradamante.	D. Eugenia.
Bertha.	D. Camilla.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

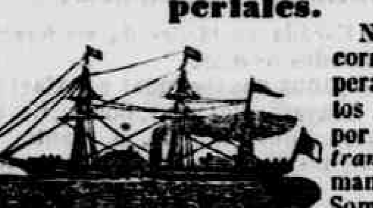
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio no Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia das Mensageries Imperiales.



No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, e qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Macció e escalas,

No dia 29 do corrente, as 6 horas da tarde, segue o vapor *Parahyba*, commandante Martins para os portos indicados. Recebe carga até o dia 28. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande e Assú

Segue a barcaça «Dous Amigos» por estes dias, recebe carga a frete commodo : a tratar com o mestre na escadinha ou no caes do Ramos n. 24

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo : para o resto que lhe falta e escravos á frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

Leilão de escravos morigerados de ambos os sexos.

HOJE

Sexta-frira 28 do corrente as 11 horas no grande armazem do agente

OLYMPIO

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de obras de prata.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos de prata pertencentes a alienada Anna Rosa dos Prazeres, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de obras de prata, ouro e um escravo.

Como seja :

2 pares de brincos, 2 pulseiras, 1 alfinete, 2 cruzes, 1 figa, 1 botão, 5 anneis, 2 correntes para relogio e 1 correntão grosso, tudo de ouro.

Um paliteiro, 3 salvas, 5 castiçaes, 9 fivelas, 1 caneco e 1 faqueiro, tudo de prata.

Um escravo por nome Joaquim.

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Luiz Pedro das Neves e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do escravo Joaquim de Nação, de 155 oitavas de ouro e 2,026 oitavas de prata, constantes dos objectos acima indicados, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz numero 38.

Feira semanal

de mobilias completas, pianos, relogios, crystaes, camas de ferro, objectos de ouro e prata, charutos da Havana, guarda roupa, mesas de jantar e outros muitos artigos.

HOJE

No grande armazem de leilões do agente

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Principiará as 11 horas.

Leilão de um rico adereço de ouro de leicom 24 brilhantes grandes, differentes colheres de prata e um relogio de algibeira patente inglez.

HOJE

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de 4 casas terreas e 4 meia-aguas, sendo :

1 casa terrea de porta e janella na rua da Soledade n. 24, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal.

3 ditas na estrada de João de Barros ns. 9, 11 e 13 tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal.

4 meia-aguas defronte do oitão da igreja da Soledade.

HOJE

Martins fará leilão precedida a competente autorisaçao das casas acima em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia acima.

Leilão de bacalhão em continuação.

HOJE.

O agente Pestana havendo suspendido o leilão do bacalhão da bem conhecida marca Baine Johnston, em razão de lhe constar que o Sr. delegado de policia, condemnando do proprio arbitrio, a qualidade do genero, obrigara muitos dos compradores a lança-lo no rio, fazendo-os assim perder, sem recurso, o valor das compras effectuadas além de onera-los de multas e custas, procurou pelos meios legaes proceder a um exame sobre o genero em questão, e sendo favoravel a bôa qualidade e parecer dos abalisados peritos, opinião tambem corroborada pela dos illustrados Srs. Drs. Aquino e Firmo em identica vestoria : hoje sem rebuço e ufano do bom genero que expõe a venda, convida aos seus numerosos freguezes a concorrer ao leilão annunciado, o qual terá lugar hoje pelas 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Vicente defronte da escadinha da alfandega em lotes a vontade do comprador.

LEILAO
DE
De 100 gigos com excellentes batatas.
HOJE

O agente Pestana venderá, por conta de quem pertencer, 100 gigos com batatas superiores desembarcadas ultimamente, serão vendidas em um ou mais lotes, hoje pelas dez horas na porta do armazem do Sr. Vicente, defronte da escadinha da alfandega.

Feira de charutos da Havana.

No dia 28 do corrente as 11 horas

No grande armazem de leilões do agente

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de diversos moveis, roupa usada e pertences de uma padaria.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, de diversos moveis, roupa usada e pertences de uma padaria, constando de um forno, tendedeira, maceira, um telheiro grande com sotão para guardar barricas, cylindros, farinha de trigo, barricas vazias e muitos outros objectos de uso da padaria, tudo pertencente ao espolio do finado Firmino Pacheco Gomes.

Segunda-feira 1° de maio.

O leilão terá lugar na praça da Boa-Vista n. 14, onde se acha collocada dita padaria ás 11 horas, os concorrentes podem examinar a relação dos objectos em mão do mesmo Martins, a rua da Cadeia n. 9, primeiro andar.

LEILÃO
DE
Um sitio na estrada dos Afflictos.

Sabbado 6 de maio.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão de um sitio na estrada dos Afflictos, contiguo ao da viuva do cirurgião Peixoto, pouco além da capella, cuja propriedade consta de terreno com 380 palmos de frente sobre 1,500 de fundo, cercado de bôa cerca, com mais de mil pés de diversos arvoredos, arvores seculares e de saborosos fructos, terreno proprio para tudo, bôa casa terrea com sotão para vivenda, de 34 palmos de frente e setenta de fundo, muitos quartos e salas, cozinha fóra e bôas accommodações no referido sotão, coxeira fóra e bôa estribaria para tres cavallos. Os senhores pretendentes podem examina-lo desde já, para o que se acha a chave na mão do referido agente, rua do Vigario n. 11.

O leilão terá lugar as onze horas da manhãa do dia 6 de maio á porta da Associação Commercial.

LEILÃO
DE
Dividas pertencentes a massa fallida de Francisco Gomes Castellão.

Segunda-feira 1° de maio.

A requerimento dos administradores da massa fallida de Francisco Gomes Castellão, e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Pestana fará leilão das dividas que foram somente da massa fallida do mesmo Castellão, na importancia de 15:880$310 rs., conforme a relação em mão do agente onde póde ser examinada, e serão vendidas a porta da Associação Commercial, segunda-feira 1° de maio proximo vindouro pelas doze horas da manhãa.

Leilão

De duas casas juntas formando uma grande, edificadas em chãos proprios na Capunga Velha, penultima a direita de quem vai para o porto do Lasserre com 4 salas, 7 quartos no interior, grande cupiar, cosinha fóra, quartos para pretos, cocheira e estribaria, a qual fica entre dous portões.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto fará leilão as 10 1|2 horas do dia acima dito da casa supra mencionada, com autorisação de seu respectivo senhor, o qual leilão deverá se effectuar no dia e hora acima ditos em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

Leilão

De uma grande casa com 4 salas, muitos e grandes quartos com janellas, calçada toda a roda, terraço na frente e copiá atraz, com sotão, quartos fóra, não só para hospedes como para pretos, cocheira e estribaria, cacimba e tanque, jardim e pomar ao lado, sitio com muitos arvoredos e fructeiras de boas qualidades.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa de campo com os commodos acima descriptos sita no Caldeireiro, outr'ora do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães, em frente a casa do Dr. José Bernardo Alcoforado, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38. Os pretendentes poderão obter do mesmo agente qualquer informação a respeito da mesma casa.

Leilão de 4 casas em Apipucos.

Terça-feira 2 de maio.

O agente Pinto levará novamente a leilão não só as duas casas edificadas no alto de Apipucos ao lado direito e perto da povoação, como as duas de baixo ao subir da ladeira, com os commodos descriptos nos annuncios para o leilão do dia 11 do corrente.

Leilão terça-feira 2 de maio, ás 11 horas, a rua da Cadeia armazem n. 53.

De um sobrado de 2 andares e sotão n. 35, sito á rua da Imperatriz, bem edificado, seu rendimento paga um juro razoavel.

Pelo agente Euzebio se venderá naquelle dia e hora o predio como acima descripto, são convidados os pretendentes ao previo exame.

Leilão de passas.

SEGUNDA-FEIRA 1° DE MAIO.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 40 caixas com passas em um ou mais lotes para fechar factura, segunda-feira 1° de maio as 10 horas da manhãa na porta do armazem defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.

Sabbado 6 de maio do corrente anno se extrahirá a 3ª parte da 4ª loteria (14ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

CLUB PERNAMBUCANO.

Domingo 30 do corrente haverá reunião familiar.

— João Pereira Pedrosa Lima retira-se para Portugal temporariamente para tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores durante sua ausencia em 1° lugar o Sr. Domingos José da Costa Amorim, em 2° o Sr. José de Souza Braz, em 3° o Sr. Antonio Ignacio Pereira Coelho.

— Na rua de S. Francisco n. 58 engomma-se bem com promptidão e modicidade em preço, preferindo-se roupa de homem : quem precisar dirija-se em dita casa.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DA FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições, Universaes de New-York, 1853 e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**; ellas convem principalmente nas affecções *Chloroticas, Escrofulosas, Tuberculosas Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.: enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituições *lymphaticas, fracas ou debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoẽs.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Pariz.*

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por resipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismos*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodaretos (peso de cabeça, prisao de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de **J.-P. LAROZE** estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa **J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.**

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

INJECTION BROU

XAROPE DEPURATIVO
DE LE GOUX
BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso**.

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

Doenças de pelle,
Dartros e borbulhas de toda a especie,
Placas mucosas,
Obstrucções lymphaticos,
Papeiras,
Escrofulas,
Abcessos, postemas,
Canceros,
Ulceras,
Tinha,
Escorbuto,
Pian ou **Boubas** (do Brazil),
Framboesia,
Humores frios,
Rachitismo,
Ophthalmia escrofulosa e chronica,
Tisica escrofulosa,
Affecções syphiliticas,
Elephantiasis dos Greyos,
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER
DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

Enxaqueca,
Nevralgias,
Espasmos,
Attaques de nervos,
Vertigens,
Syncopes,
Calmbros de estomago,
Indigestões,
Convulsões,
Accessos hystericos e hypocondriacos,
Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,
Accessos de gota e de rheumatismo,
Casos de envenenlemento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

— Manoel José da Silva Filgueiras retira-se para Portugal temporariamente para tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores durante sua ausencia em 1º lugar o Sr. Antonio Ignacio Pereira Coelho, em 2º o Sr. José Antonio da Costa Siqueira, em 3º o Sr. José Francisco Coelho da Paz.

— José Antonio Fernandes Fradique vai a Maceió, e durante sua ausencia fica encarregado de seu negocio o Sr. João da Silva Leite.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

— Felix José de Gusmão Lira, sua mulher e uma filha menor, retiram-se para fóra do imperio.

— Aluga-se o 1º e 3º andares do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 36: a tratar no armazem com o agente Olympio.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro, no escriptorio de Carvalho & Nogueira. rua do Apollo numero 20.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

— O Sr. José Rodrigues Freire de Carvalho, queira dirigir-se ao escriptorio de Marques, Barros & C., para negocio que lhe interessa.

Aluga-se

umacasa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica. abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e á todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

AOS PAIS DE FAMILIA

Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS

DO

ENSIGNE CHIMICO

Leon Iehl

DO

RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl.		
ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez		
para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha		
especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio		
para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac uma guia .	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal		
para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia.	2$000	18$000
Encrivore		
para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço. . . .	500	4$000
Helstein		
pedra austriaca para curar os tumores, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia.	1$000	9$000
Limas chimicas		
extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol		
esta massa, pouco tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa		
para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia . .	1$000	9$000
Papel cheiroso		
inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes:		
Carteiras. . . .	500	4$000
Idem.	1$000	7$000
Idem.	1$500	10$000
Pomada Rondesicus		
contra piolhos e lendeas; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata		
para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, afiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros. relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia:		
Vidros de 2 oitavas. .	1$500	12$000
Idem de uma onça. . .	3$000	28$000
Pölims para par a prata lavrada		
são afiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos		
para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia:		
Carteira. . .	500	4$000
Idem . . .	1$000	7$000
Sabão oriental		
para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul Indelevel para marcar a roupa		
é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade,		
Vidro de tres onças . .	1$000	7$000
Idem de uma onça. . .	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina		
para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl		
remedio maravilhôso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte:		
Rolos. . .	4$000	30$000
Idem . . .	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho

EM CASA DE MANOEL & C.

8 RUA DO CABUGÁ 8

ESTRADA DE FERRO DO

Recife a São Francisco.

Festa dos Prazeres.

Domingo 30 de abril de 1865.

Além do trem ordinario do dia acima haverá os seguintes especiaes que pararão nas estações intermedias para tomar e deixar passageiros as horas abaixo designadas.

DO CABO Á PRAZERES 9 horas da manhãa.
Da Ilha a Prazeres 9 horas e 15 m. da manhãa.

DE CINCO PONTAS A PRAZERES 10 h. 30 m. da manhãa.
De Afogados a Prazeres 10 h. 40 m. da manhãa.
De Boa-Viagem a Prazeres 10 h. 50 m. da manhãa.

DE CINCO PONTAS A PRAZERES 12 horas da manhãa.
De Afogados a Prazeres 12 horas 10 m. da tarde.
De Boa-Viagem a Prazeres 12 horas e 20 m. da tarde.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 4 h. 30 m. da tarde.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 4 h. 40 m. da tarde.
De Afogados a Cinco Pontas 4 h. 50 m. da tarde.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 7 h. 30 m. da noite.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 7 h. 40 m. da noite.
De Afogados a Cinco Pontas 7 h. 50 m. da noite.

DE PRAZERES A CINCO PONTAS 9 h. da noite.
De Boa-Viagem a Cinco Pontas 9 h. 10 m. da noite.
De Afogados a Cinco Pontas 9 h. 20 m. da noite.

DE PRAZERES AO CABO 10 horas da noite.
Da Ilha ao Cabo 10 h. 25 m da noite.

G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino.

O agente de leilões
OLYMPIO,

scientifica a todos os seus commitentes e amigos que tem aberto um grande armazem de leilões á rua da Cadeia do Recife n. 36, aonde espera merecer a mesma confiança que até hoje tem merecido.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quarto n. 884 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 2397 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 124 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (13ª) á beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Prepara-se comida para fóra com aceio e nitinez por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tambem lava-se e engomma-se: na rua do Aragão n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira e que compre, prefere-se escrava: na rua da Cruz numero 68.

AMA.

Precisa-se de uma ama que entenda bem de costura e alguns servicos de casa, para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 3.

— Aluga-se a casa terrea assobradada da rua da Assumpção n. 60, com commodos para grande familia: a tratar na travessa de S José n. 22.

Caixeiro.

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, precisa se de um menino de 14 a 16 annos com bastante pratica de taberna, paga-se bom ordenado.

— O capitão José Luiz Pereira ao retirar-se desta provincia, e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos por causa do serviço militar do 1º batalhão de voluntarios da patria, para o qual foi nomeado pelo Exm. presidente, o faz pelo presente, pedindo lhes desculpa e promettendo nunca esquecer as manifestações de amizade e apreço que dos mesmos tem recebido, assegurando lhes que fará todo o possivel para tornar-se digno da amizade que immerecidamente lhe dedicam.

— Aluga-se uma meia-agua na rua do Alecrim: a tratar na rua Direita n. 24, padaria.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se: assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 52.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na travessa das Cruzes n. 2, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se fallar com o Sr. José Dias Fernandes, a negocio de interesse.

Ensino em engenho

De primeiras letras e tambem do latim, francez, inglez e rhetorica, por preço commodo: no escriptorio do Sr. Dr. Diodoro, rua do Imperador n. 81, primeiro andar, achar-se-ha com quem tratar.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade: na rua do Imperador n. 40.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquercor, e o mais barato possivel.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— O capitão T. L. Knight, do brigue inglez *Sarah*, precisa contratar com quem por menos fizer, os concertos de mastreação etc. constantes da vestoria a que se procedeu e se acha no consulado britannico, e para este fim recebe-se nesse consulado sexta-feira 28 do corrente, propostas em cartas fechadas dirigidas ao referido capitão, nas quaes declararão os preços da empreitada, e obrigando-se o empreiteiro a supprir os páos, cabos, madeiras e todo o mais material que for necessario, assim como estipular o prazo para o acabamento da obra; sendo as propostas abertas na presença do consul de S. M. britannica, a' 1 hora da tarde do referido dia.

O trabalho e matereaes sujeitos a' approvação do capitão.

O coronel Antonio Gomes Leal, não tendo podido despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos, pela presteza de sua viagem para a corte, vem pelo presente meio offerecer-lhes seu diminuto prestimo, onde quer que o destino o conduza.

Agradecimento

O voluntario da patria, do 1º corpo desta provincia, abaixo assignado, não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, pela rapidez de sua viagem, pede desculpa, e offerece-lhes seu prestimo onde quer que esteja: ao Sr. José Joaquim da Silva Gonçalves Coelho e sua Exm.ª familia assegura que será eterno sua gratidão, pelo bom tratamento que lhe deram, quando seu hospede.

Gregorio Tavares da Encarnação.

— Aluga-se uma boa escrava a qual sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 51, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, sendo boa cozinheira: na rua do Brum n. 84.

— Precisa-se de uma ama de leite paga-se bem: na rua do Imperador (antiga rua do Collegio) n. 83, terceiro andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

THESOURO DA SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas*.

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, à vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL

Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrhéas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

BANCO UNIÃO
SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA
Demonstração do movimento desta secção desde o 1º de outubro a 31 de dezembro de 1864.

Designações	Numero de socios. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capital subscripto. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capital realisado. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Capital empregado. Valor nominal em inscripções. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Metal. Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.
Transporte do ultimo trimestre....	5727	838	6565	2,115:990$000	282:615$000	2,398:605$000	489:127$200	67:228$000	556:355$200	991:300$000	133:600$000	1,124:900$000	489:158$885	66:101$125	555:260$010
Subscripção no presente trimestre	227	780	1007	92:170$000	214:255$000	306:425$000									
Prestações recebidas idem.......							72:830$000	65:375$000	138:205$000						
Porcentagens por atraso idem.....							2:882$950	1$500	2:884$450						
Juro de inscripções idem..........							7:594$500	2:004$000	9:598$500						
Inscripções compradas a 46 5/8.....										1:600$000	40:750$000	42:350$000	746$000	18:993$690	19:745$690
Inscripções compradas a 46 1/2.....										50:000$000		50:000$000	23:250$000		23:250$000
Inscripções compradas a 47 %.....										26:000$000	20:900$000	46:900$000	12:220$000	9:823$000	22:043$000
Somma......	5954	1618	7572	2,208:160$000	496:870$000	2,705:030$000	572:434$650	134:608$500	707:043$150	1,068:900$000	195:250$000	1,264:150$000	525:374$885	94:923$815	620:298$700

Porto, 31 de dezembro de 1864.
Os directores do Banco União.—*José de Almeida Campos Junior, F. M. van der Niepoort, José da Silva Machado.*
Approvado pela junta de vigilancia em sessão de 11 de janeiro de 1865.
Justino Ferreira Pinto Basto, vice-presidente, *Visconde de Figueiredo, Agostinho Francisco Velho, Francisco Antonio de Lima, Antonio Adrião da Rocha*, secretario.
N. B.—Desde o 1º a 11 de janeiro tem havido o seguinte movimento na subscripção :

	SOCIOS.	CAPITAL.
Em 31 de dezembro.....	7572.....	2,705:030$000
Do 1º a 11 de janeiro....	205.....	42:425$000
Total.......	7777.....	2,747:455$000

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO
SERVIÇO DO INVERNO.
Do 1.° de maio de 1865 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte ;

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho. Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.	Domingos e dias santos. Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas	8	30	5	0	7	30	6	0
Afogados	8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem	8	50	5	20	7	50	6	20
Prazeres	8	58	5	28	7	58	6	28
Ilha	9	22	5	52	8	22	6	52
Cabo	9	40	6	10	8	40	7	10
Ipojuca	9	57	—	—	8	57	—	—
Olinda	10	14	—	—	9	14	—	—
Timbó Assú	10	29	—	—	9	29	—	—
Escada	10	45	—	—	9	45	—	—
Frexeiras	11	15	—	—	10	15	—	—
Aripibú	11	33	—	—	10	33	—	—
Ribeirão	11	52	—	—	10	52	—	—
Gamelleira (Chegada	12	15	—	—	11	12	—	—
Gamelleira (Partida	12	30	—	—	11	15	—	—
Cuyambuca	12	48	—	—	11	33	—	—
Agua Preta	1	6	—	—	11	51	—	—
Una	1	30	—	—	12	15	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho. Manhãa H.	M.	Manhãa H.	M.	Domingos e dias santos. Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una	—	—	11	15	—	—	1	0
Agua Preta	—	—	11	39	—	—	1	25
Cuyambuca	—	—	11	57	—	—	1	42
Gameleira (Chegada	—	—	12	15	—	—	1	57
Gameleira (Partida	—	—	12	30	—	—	2	0
Ribeirão	—	—	12	53	—	—	2	23
Aripibú	—	—	1	12	—	—	2	42
Frexeiras	—	—	1	30	—	—	3	0
Escada	—	—	2	0	—	—	3	30
Timbó Assú	—	—	2	16	—	—	3	45
Olinda	—	—	2	30	—	—	4	0
Ipojuca	—	—	2	48	—	—	4	18
Cabo	6	50	3	5	6	0	4	35
Ilha	7	8	3	23	6	18	4	53
Prazeres	7	32	3	47	6	42	5	17
Boa Viagem	7	40	3	55	6	50	5	25
Afogados	7	52	4	7	7	2	5	37
Cinco Pontas	8	0	4	15	7	10	5	45

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel José Baptista Gitirana
advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Na Camboa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

Aviso á mocidade.
Está aberta no dia 1º de maio vindouro uma aula de musica, dirigida por um habil joven brasileiro, professor que ensina methodicamente piano, rabeca, flauta, clarineto, violão e cantoria. Dará lição a qualquer hora duas vezes por semana nos dias uteis, e querendo ser util á mocidade brasileira, levará somente 6$ por mez, pagos adiantados por cada um instrumento. As aulas serão examinadas todos os dias pelo compositor José Fachinette : quem quizer se matricular appareça na Boa-Vista, rua da Soledade n. 66.

— Precisa-se da quantia de 800$ sobre hypotheca em um escravo moço e sadio, e a pessoa que quizer fazer este negocio dirija-se a rua Nova n. 11, que ahi achará com quem tratar.

— Quem precisar de uma criada portugueza dirija-se a rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se de uma ama que saiba lavar, engommar e cosinhar para casa de pouca familia : na rua do Camarão n. 13.

— Precisa-se alugar uma escrava para comprar, cosinhar e engommar para duas pessoas : na rua da Mangueira n. 12.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de pequenas cobranças nesta praça e ao mesmo tempo empregar-se nas horas vagas em um armazem de carne seca, prefere-se aquelle que for de provincia estranha : a tratar na rua da Praia n. 34,

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60---Rua da Cadeia do Recife---N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.
Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.
Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.
Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE
Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa : no graude armazem da Liga.

FARELLO
Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

25$000.
Aluga-se por 25$ mensaes o segundo andar do sobrado n 62 da rua da Guia : a tratar no primeiro andar

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua do Pilar, no fundo do assougue n. 93.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com muitos commodos, trata-se em baixo no estabelecimento.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compras, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

CASA DE BANHOS
Largo do Carmo numero 26.
Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.
Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.
1 banho frio ou morno. 500
1 dito de farello. . . . . 1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.
25 cartões. . . . . 10$000
12 ditos. . . . . 5$000

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio : a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella
Medico operador
PELA
FACULDADE DE PARIS,
regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.
Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Custodio José Alves Guimarães tendo arrematado as dividas da massa fallida de Guimarães Irmão, faz sciente aos devedores da mesma que elle é o unico autorisado a receber ditas dividas e por isso convida aos mesmos senhores devedores a virem pagar seus debitos amigavelmente nestes 15 dias, findo os quaes tem de entregar a cobrança ao seu procurador, podendo os mesmos senhores devedores dirigir-se a rua do Crespo n. 7, loja do Vigilante.

— Aluga se o segundo andar da casa n. 33 da rua da Matriz, o qual tem commodos para grande familia : a tratar com o Sr. Ferreira Porto, na Ponte Velha, ou com Miguel Joaquim da Costa, na rua da Cadeia n. 12.

Criada.
Precisa-se de uma criada para o serviço de casa e compras : na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

Furto de cavallos.
Furtaram do engenho Soledade da freguezia de Ipojuca na noite de 19 do corrente mez, dous cavallos, um alazão grande, castrado, andador baixo, mãos e pés grossos, sendo o esquerdo branco até sobre o peador, tem visivel cicatriz de dentada de outro no pescoço e pequena estrella na testa ; outro ruço-sujo, pequeno, castrado, tem baixa na sarnelha deixada por cicatriz, cabeça acarneirada e conserva signaes do peitoral e correias de roda. ha noticia de que foram encontrados no engenho Ubaquinha em viagem a caminho de Serinhãem : gratifica-se a quem os descobrir com probabilidade de serem apprehendidos a entender-se no referido engenho Soledade com Jovimano Antonio Duarte Cunha e pede-se a policia a sua apprehenção.

— Aluga-se o 1º e 3º andar da casa da rua da Moeda n. 11 : a tratar na rua da Cadeia n. 2 com o Fontes

— Ausentou-se no dia 23 do corrente o escravo pardo de nome Antonio, estatura alta, levou camisa e calça de algodãozinho : quem o pegar leve-o a Santo Amaro em casa de Manoel Custodio Peixoto Soares ou na praça do Corpo Santo, que será gratificado.

— Offerece-se uma criada para o serviço interno de uma casa de homem solteiro ou de pequena familia : a rua Direita n. 17.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa : na rua larga do Rosario n. 31, segundo andar.

Ao publico.
Para evitar-se duvidas futuras, previne-se a quem possa o presente interessar, que o Sr. Pedro Ferreira de Sá Luna, rendeiro do engenho Moriçoca do termo de Serinhãem, desde o dia 27 de fevereiro do corrente anno, não póde vender e nem fazer transacção alguma com os 9 escravos seguintes : Benedicto, crioulo, José, crioulo, Sebastiana, crioula, Benedicta, Angola, Cypriano, cabra, Joanna, mulata, Helena, filha de Benedicta, Domingos, Angola, e Catharina, Angola visto sobre elles pender em juizo sérias questões judiciaes, e isto em quanto não forem estas liquidadas, se bem que parece que o mesmo Sr. Pedro Ferreira a despeito da sentença executiva que do juizo especial do commercio desta cidade lhe foi intimada no dia 27 de fevereiro do corrente anno, a despeito mesmo do protesto que pelo mesmo juizo lhe foi intimado igualmente no dia 28 daquelle mesmo mez para não vender e nem fazer transacção alguma com taes bens, parece todavia que teve elle a facilidade de depois de tudo isto vender o escravo José, ou a parte que nelle tinha, e que se suppõe ser o mesmo José de que acima se faz menção, ao seu *proprio filho José Elias de Sá Luna!* como se evidencia da respectiva escriptura de venda do escravo José por elle Pedro Ferreira e outros, assignada em 13 de março do corrente anno nas notas do tabellião publico interino da villa da Escada João Damasceno e Silva.
Aproveita-se igualmente esta occasião para prevenir questões futuras ao Sr. Francisco Luis Gonçalves Chaves, lavrador do engenho Triumpho, tambem do termo de Serinhãem, que S. S. para seu proprio bem deve lembrar-se e ter na devida consideração, que é S. S. o depositario judicial dos 9 escravos de que acima se trata, e que mui breve talvez tenha de os apresentar todos 9 no juizo, perante o qual é o Sr. Chaves responsavel por todos.

PERDEU-SE
uma chave grande embrulhada em papel em forma de carta com o distico alfandega de Pernambuco, desde o Hospicio até a rua do Cabugá : quem achou leve-a a rua da Concordia n. 25 ou na alfandega ao fiel do thesoureiro que será generosamente recompensado.

Attenção
No dia 18 do corrente ausentou-se a escrava Rosaria, mulata, alta, corpulenta, representa ter 36 annos de idade, falta de dentes na frente e tem em um dos braços um sino Salomão, levou vestido de chita côr de rosa, e chale encarnado, gratifica-se a quem a apprehender e leva la ao sitio na travessa de Santo Amaro em direcção a encruzilhada de Belém.

— Bento Correia de Sá pede ao Sr. Antonio de Brito o favor de vir ou mandar ultimar o negocio, que Smc. não ignora, para dest'arte satisfazer o que lhe foi incumbido para com o Sr. capitão Lavra, haverá muitos dias. Declara mais ao Sr. Brito, que esse nogocio demanda muita urgencia e que continúa a residir na mesma casa rua Nova n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de 800$ por espaço de um anno, pagando-se mensalmente 25$ pelos juros, dando-se boas firmas : quem quizer annuncie.

— Precisa-se de dous amassadores de padaria : na rua do Rangel n. 9.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade, robusta e sem vicios : quem a tiver dirija-se a rua de Santa Cecilia, casa n. 17, que se dirá quem compra.

Garrafas vazias.
Compram-se por todo preço meias garrafas de champagne : na rua do Rosario n. 34.

— Compra-se um escravo de meia idade que seja robusto e sem achaque algum : a tratar com o agente Cordeiro Simões na rua da Cruz n. 57.

Cobre, latão e chumbo.
Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se diarios para embrulho : na rua larga do Rosario n 15.

Libras sterlinas.
Compram-se na praça da Independencia n. 22.

VENDAS.

ALMANAK.
Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção
Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Attenção.
Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

O CASTELLO DE GRASVILLE
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Vendem-se
machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

VENDEM-SE
caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs. ; a tratar nesta officina.

Mez Mariano.
Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se foguetes com nova composição de mistos para matar formigas ; nova descoberta, e mais evidente que as antigas velas mistas : preço 500 rs. cada um.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:
Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu dono querer acabar com esse negocio ; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

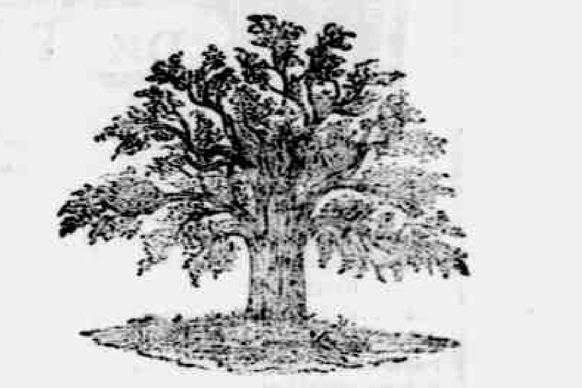
Cognac.
Vende-se o verdadeiro e muito acreditado cognac da marca C R, em pequenos barris : em casa de F. Souvage & C., rua da Cruz n. 20.

Paletots a 1$200
São de brim : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Cerveja Bass.
Em botijas, garrafas e barril : rua do Trapiche n. 14, escriptorio de Wilson & Hett.

— Vendem-se duas casas terreas, contendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, acabados ha pouco, muito bem construidas, e por preço commodo : na travessa da rua Augusta perto do gazometro : a tratar com Manoel Firmino Ferreira, na rua da Concordia n. 73.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affectão aos orgãos da respiração
DESAPPARECEM
mediante a acção da balsamica e irresistivel

ANACAHUITA


PEITORAL DE KEMP.
a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.
A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Jumentos
Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colherá magnificos machos, mullas carro e carga ; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno : ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Cadeias de aço polido para relogios.
Chegaram á loja da esperança estas cadeias, as mais bem acabadas neste genero, que se vendem por 2$: na rua do Queimado n. 33 A.

Attencioso
Vendem-se queijos do ultimo vapor a 2$500 e 2$600, manteiga ingleza flor a 960 a libra, dita franceza da safra nova a 920, arroz do Maranhão a 100 rs., aletria e macarrão a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, da Figueira a 500 e 560, branco a 500 rs., do Porto a 640 a garrafa, espermacete a 600 rs a libra, toucinho de Lisboa a 320, batatas a 100 rs., sabão massa a 200 rs. a libra, erva mate a 160 rs., uma machina de copiar carta, uma balança ingleza, um moinho de moer café, latas de gaz vazias a 120, biscoutos, vinhos engarrafados finos, temperos, charutos finos, alpista, figos e outros muitos generos que se deixam de mencionar, tudo por menos do que em outra qualquer parte, nesta casa o freguez com pouco gasto vai sortido para casa e quem quizer o bom genero é vir aqui que o Zacharão : na rua Direita n. 72, frente amarella.

Milho.
Vende-se milho muito bom a 5$ o alqueire (32 cuias) : no cáes do Ramos n. 4.

— Vende-se uma preta velha, por preço commodo : a tratar na rua do Livramento n. 25.

Arthur Napoleão
O GENIO
Quadrilha de contradansas.
JOVEN HELENA
Brilhante walsa.
Acham-se a venda estas duas excellentes peças de musica para piano, composição do director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colás-filho, na loja do Sr. Dumond á rua Nova.
Cada exemplar 1$500.

ILEGÍVEL

A MOLESTIA ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é heriditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

A salsa parrilha de Ayer

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta m lestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contêm virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAUBER & C.

RUA NOVA N. 18.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Vende-se um balcão de amarello, assim como um par de fiteiros que serve para loja de fazendas ou outro estabelecimento, tudo novo e bem feito: para ver e tratar defronte do convento do Carmo, officina de Manoel Malaquias Camargo.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10—e 11 pollegadas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, esta bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias. **Dispepsias.** **Embaraços gástricos.** **A gastrite.** **As affecções orgânicas do estômago.**	**Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.**

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebalhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taobem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chevrier, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DAMET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÊA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Resulta pelos dous relatorios, adoptados pela dita Academia em 1840 e em 1858, que as GRAGEAS de GÉLIS e CONTÉ são o melhor e mais efficaz remedio ferruginoso para curar a chlorosis (alias fluor-albo), os fluxos brancos, a fraqueza de compleixão nos dous sexos, e tambem para ajudar a menstruação das moças.

Estas Grageas não são vendidas senão em caixinhas ou vidros cobertos com rotulo e fechados com uma tira levando a firma do depositario geral: LABELONYE, pharmaceutico, *rua Bourbon-Villeneuve*, 19. *Paris*.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

AO BARATO

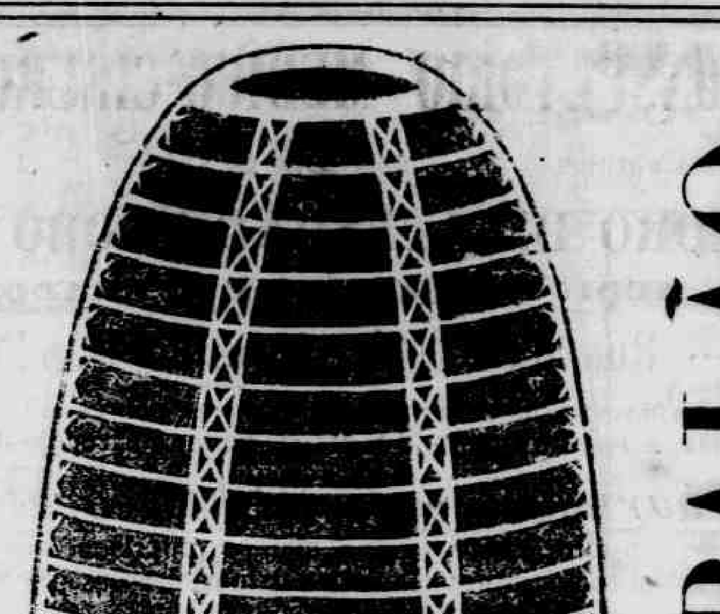
que se está acabando, vestidos para senhoras.

Cortes de lãa indiana para vestido fazenda de gosto a 4$800 o corte: só na rua do Queimado n. 43 e 45, esquina que volta para a Congregação.

Lagedo para calçadas

Vende-se lagedo para calçadas e armações o melhor que é possivel: a tratar com João do Rego Lima rua do Apollo n. 4.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:

Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.

Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs

Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.

Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.

Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.

Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.

Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.

Gambraia para forro de vestidos

Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.

Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.

Meias pretas para senhora e homem.

Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.

Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.

Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.

Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.

Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.

Ceroulas francezas muito boas a 1$600.

Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.

Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.

Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$ a 3$500

Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.

Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.

Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.

Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.

Lenços brancos já abanhados.

Idem finos para rapé.

Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.

Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.

Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500

Bramante de uma largura para lençóes e toalhas.

Brim de Hamburgo fino e grosso.

Alpaka preta e branca.

Brim pardo.

Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o qne ha de melhor gosto em Pernambuco.

Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.

Idem de gorgurão de seda bordados com barra.

Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.

Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.

Sarja preta de seda.

Idem preta hespanhola.

Idem idem lavrada a 2$ o covado.

Idem idem lavrada muito superior.

Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.

Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.

Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.

Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista: na rua Diretta n. 72, armazem attencioso.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

Louça.

Vende-se barato para acabar uma porção de pratos brancos e com beira azul: na rua do Queimado n. 14.

Madapolões avariados

Finos com 24 jardas a peça por 5$500, algodão muito largo com 24 jardas a peça por 6$, cheguem a elles antes que se acabem, visto avaria ser muito diminuta: na loja da rua da Madre de Deos n. 91, defronte da guarda da alfandega, tambem ha chitas francezas escuras e finas a 240 rs. o covado.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, eutres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta brancasuperior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém fiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25 000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1.400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas, etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 760 a 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a . . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 a
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marças e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençóes de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.

Lençóes de bramante de linho de um só panno a 3$500.

Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.

Peças de cambraia para forro com 8 1/2 varas a 2$600.

Guardanapes de linho finos duzia 3$500.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.

Cortes de lãa com 15 covados a 6$.

Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 15$.

Filó de linho liso fino vara 800 rs.

Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.

Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.

Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.

Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.

Fazendas para a quaresma.

Groslenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.

Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

---

FARELO
de Lisboa

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo pelo barato preço de 4$500: na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS
da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos do dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA
Maria Pia
Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de [illegible] de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia [illegible] de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, roxos, côr de [illegible] e [illegible] seus preços a [illegible] na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talharim e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
[illegible], a libra a 360 rs.
[illegible]inha para sôpa a libra, a 240 rs.
[illegible] seccas, a libra a 160 rs.
[illegible] descascadas, a libra a 200 rs.
[illegible] muito nova, a libra a 280 rs.
[illegible] de araruta verdadeira, a libra a [illegible] rs.
[illegible] do Maranhão, em sacco, a arroba a [illegible] e a libra a 80 rs.
[illegible] India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
[illegible] de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
[illegible] de Santos, a arroba 7$000 e a libra a [illegible] rs.
[illegible] com 125 cebolas grandes, a 1$280.
[illegible] franceza, caixa com 2 duzias a [illegible].
[illegible] mostarda preparada em vinagre, a [illegible] rs.
[illegible] conservas inglezas e francezas, a [illegible] e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 a 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço. a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes armações de ferro forrados de porcelana tendo armações e tampos de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuva Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000
No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C.ª rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—do Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. [illegible] botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500 . . .	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos de brim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

(Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maçãs brancas

para sopa a melhor que se póde desejar macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE

PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e amazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençóes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
Chitas a 220 réis o covado.
Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1|2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.
Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.
Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$. 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$800.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitós e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr.

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA

Cortes de casemira com pintas de mofo a 2$ cada córte, para calças, ditos limpos a 2$500 o corte: na rua do Queimado ns. 43 e 45, na esquina que volta para a Congregação, casa amarella.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tinclre prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n. 72. loja de Guimarães & Irmão

Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs.: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 1$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:

Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Carta chorographica
DO
THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
Sem segundo,
Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60..........	120
Dito dito de 60 a 200..........	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas........	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas........	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades..........	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso..........	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)..........	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança........	1$500
Massos com superiores grampas para senhora..........	30
Frascos de macaça perola muito superior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina........	400
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade..........	240
Pares de ligas para senhora as melhores..........	320
Frascos de agua dentifrice muito superior..........	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria..........	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas..........	20
Peças de cordão imperial..........	40
Resmas de superior papel almaço a....	2$500
Duzias de superiores meias cruas para homem a 3$800 e..........	3$600
Duzias de superiores meias para senhoras a..........	5$000
Sabonetes de familia muito finos a 120 e	100
Meias garrafas de tinta a..........	200
Cartilhas da doutrina a melhor qualidade a..........	320
Canivetes de cabo de marfim de superior qualidade..........	1$000
Varas de cordão branco de borracha...	40

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20: a tratar na mesma.

BOTICA E DROGARIA
Bartholomeu Francssco de Souza & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Vendem:

Pilulas Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur,
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado: peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se patitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de côres e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quaesquer a 4$800; na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

RIVAL
SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de mindezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha á loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior	1$000
Escovas de dentes muito superiores a...	200
Latas com superiores banha.	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas.	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	540
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	2 0
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia..........	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade..........	240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa..........	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá..........	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza..........	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos..........	200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores..........	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia..........	360
Golinhas para senhora a melhor qualidade..........	200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240..........	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel..........	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas.....	2$400
Capachos compridos e redondos muito bons..........	500
Ditos para sofá..........	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar..........	1100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa..........	500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a..........	600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e..........	160
Livros com bonitas e finas estampas....	320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarquez, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. José, tendo 360 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal, com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro: o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem, alem do predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que possam por dentro da mesma propriedade, que por ter caharque offerece a immensa vantagem de facilitar a conclusão dos materiaes, que serão despejados em cima das obras: quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou á rua do Brum n. 37.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da povoação de Panellas de Miranda desta provincia o escravo crioulo, de nome Matheus, cujos signaes são os seguintes: estatura alta, 22 annos de idade, corpo regular, rosto comprido e principiando a barbar, cor preta, orelhas pequenas, tem todos os dentes e são limados, nariz regular, olhos idem, cabellos bem carapinhados, pernas um tanto finas, pés compridos e seccos e ladino e muito humilde. Consta-nos que se acha homisiado no lugar denominado Pedras-Brancas, onde ja foi visto, do termo de Muriri, em Alagoas: a pessoa que o apprehender e entregar ao Sr. Manoel Joaquim Duarte Guimarães, em Marcio: ao Sr. Antonio de Moura Rolim, nesta cidade, a rua do Queimado n. 31; ou ao Sr. José dos Santos Silva Junior, na referida povoação de Panellas, será generosamente gratificado.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade pouco mais ou menos 35 annos, baixo e corpolento, rosto curto e barbado, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular, dentes alvos, pés curtos e largos: roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugy de cima da comarca do Cabo a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que será gratificado: desconfia-se tambem delle estar ou andar na cidade de Olinda, visto que dalli foi comprado a um preto forro de nome Guilherme Sebastião do Rosario, a 17 annos, pouco mais ou menos: pede-se, portanto, aos senhores capitães de campo, tanto dalli como de outras partes, sua captura nas condições acima ditas. Dito escravo já foi visto nesta cidade e no aterro dos Afogados.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquiado, levou vestido de chita ja usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos; julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo de mais ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la á casa acima mencionada.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a carapinha, olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.: e é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 10$.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Páo-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de pancada de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas em cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Carta pastoral do Exm. bispo D. Antonio de Macedo Costa, mostrando a missão religiosa e social do clero, e invocando a caridade publica em favor da obra da educação.

D. Antonio de Macedo Costa, por graça de Deus e da santa sé apostolica, bispo do Pará, do conselho de S. M. o Imperador a quem Deos guarde, etc.

Ao clero e ao povo fiel do Pará e Amazonas, saúde e benção em Jesus Christo salvador nosso.

Tendo, graças á Divina Providencia, terminado com feliz exito a viagem que rigorosos deveres nos obrigaram a emprehender até á capital do imperio, nosso coração se dilata nas effusões do mais suave jubilo, vendo-nos emfim restituido a este querido rebanho, em quem, durante a ausencia, tivemos sempre empregados nossos mais assiduos cuidados e pensamentos.—Deus nos é testemunha, irmãos e filhos carissimos, que fizemos cada dia saudosa memoria de vós em nossas orações e sacrificios, e que não poupamos esforços para tirar desta viagem todas as vantagens á que nos propuzemos, em prol de nossa diocese.

Com effeito fomos, antes de tudo, advogar ao pe do governo os interesses mais vitaes della; fomos expôr de viva voz tantas immensas necessidades a que convém dar a mais immediata satisfação; era um dever sagrado; cumprimi lo com respeitosa franqueza, em toda a sinceridade de nosso coração de bispo.

As palavras augustas que ouvimos, as animações preciosas que recebemos, os opportunos soccorros que nos foram dados e promettidos — senão tão abundantes como os requereriam as necessidades, proporcionados pelo menos ás forças actuaes do thesouro, tudo nos fez voltar cheio de nova animação e coragem aos nossos trabalhos apostolicos.

Muito pouco, irmãos queridos, quasi nada temos no meio de vós; apenas um outro pequeno sulco aberto no vasto campo que nos foi confiado pelo pai de familia; mas não desanimamos por isso; novos sulcos, com o favor de Deus, se abrirão ainda; a semente é boa, a terra fertil; não faltarão os orvalhos do céo; e a seara daqui á pouco está lourejando vistosissima. Ah! quantas vezes nosso olhar, cançado de tantos espectaculos tristes, se embeveceu nesse bello e grandioso futuro que se rasga diante de nós todo illuminado e cheio de esperanças!

Quantas vezes firmando bem a vista, parece-nos ja entrever bruxuleando no horisonte clarões precursores de uma aurora esplendida? E' a luz de Deus que se levanta; é Jesus Christo que vai tomar plena posse de vossas almas; é o Evangelho da salvação que se vai diffundir, como um relampago de luz immensa, no meio de tantos povos assentados á sombra da morte; é o trabalho, é a moralidade, é a civilisação verdadeira que vão desenvolver-se mais e mais nestas serenas regiões, ao sopro vivificante do christianismo.

Tal é o futuro de Deus, o futuro em cuja realisação temos trabalhado, continuaremos á trabalhar até o fim. Morreremos talvez sem attingi-lo? que importa! Nossa obrigação é morrer extenuado na fadiga. Deus não nos hade pedir conta dos resultados obtidos; mas sim dos esforços feitos. Filhos dilectissimos, o que queremos é fazer-vos chegar ao fim supremo de vossa creação, que é a gloria de Deus pela eterna felicidade de vossas almas. Para isto é necessario, antes de tudo, fazer reinar em vós Jesus Christo, caminho, verdade e vida; Jesus Christo no seu espirito de santidade, na plenitude de sua força, na perfeição de seus caminhos, na communhão de seus adoraveis mysterios; (1) Jesus Christo, com sua pureza, sua humilde, sua castidade, sua resignação, seu amor do soffrimento, seu desapego do mundo, sua união a Deus; Jesus Christo, dominando em vós, crucificando em vossos corações todas as paixões más, todo o movimento desordenado e impuro; dirigindo vossos pensamentos, desejos, esperanças, palavras e acções exteriores pela norma viva da verdade e da justiça eterna de seu pai, eis o que queremos.

Sim, a nós ainda que indignissimos, está confiada esta gloriosa missão; é a missão da santa igreja catholica no meio das vicissitudes dos seculos e das nações; ou para melher dizer, é a missão de Jesus Christo, continuada, prolongada, desenvolvida pelos seus apostolos até o ultimo dia do universo. O que quiz o verbo perfeitissimo e vivo, o que tem querido depois delle todos os seus ministros, senão dilatar neste mundo o reino de Deus, e sua gloria: remindo as almas do captiveiro infame do peccado, e fazendo-as respirar na gloriosa liberdade dos filhos de Deus? O que quiz o Salvador Jesus, o que quizeram depois delle os seus ministros, se não estabelecer no mundo uma vasta sociedade de homens que adorassem ao Pai Celeste em espirito e verdade, (2) uma geração escolhida, um sacerdocio real, uma gente santa, um povo de acquisição; (3) obedecendo á lei do Senhor, vivendo neste seculo segundo as regras da piedade, da justiça e da temperança; abominando a impiedade e as paixões carnaes; (4) amando-se, ajudando-se uns aos outros com continua caridade, todos de um mesmo sentido, compassivos, amadores dos irmãos, misericordiosos, benignos: não tornando mal por mal, nem vituperio por vituperio, mas, pelo contrario, bemdizendo; (5) despojando-se de toda colera, ira, malicia, blasphemia, palavras torpes; revestindo-se, como escolhidos de Deus, santos e amados de entranhas de misericordia, de benignidade, de humildade, de mansidão, de longanimidade; (6) em uma palavra vivendo todos segundo a vontade de nosso grande Deus, Salvador Jesus Christo, que se entregou por nós a morte, afim de nos resgatar de toda iniquidade, para formar para si, um povo perfeito particularmente consagrado ao seu serviço e fervoroso nas boa sobras. (7) Eis, pois, o que nós queremos; eis no que trabalhamos noute e dia; é a obra de Deus. *Domine, opus tuum!* (8)

Mas esta obra não é obra para um só homem; não diz o Evangelho que o pai de familia mandasse um só operario para a vinha; mandou muitos; muitos com effeito são precisos. Só considerando o territorio que nos foi confiado, que área immensa para desenvolver-se o zelo de cem inflammados apostolos!

Que larguissimo campo á rotear! que gentilidades a converter! quantas populações dispersas por este immenso valle do Amazonas! que profunda ignorancia dos mysterios da religião! quantos meninos por aquelles lagos, á margem daquelles remotos rios, crescendo sem baptismo, sem instrucção, sem trabalho, sem moralidade, sepultados na barbaria a mais grosseira e hedionda!

Que de violencias atrezes, que de clamorosas injustiças praticadas no fundo daquelles desertos, aos olhos só de Deus, contra esses pobres indios, nossos irmãos, remidos com o sangue de Jesus Christo, e a quem, sem embargo, se despreza se persegue, se extermina, em pleno seculo XIX, quasi como nos dias ominosos da conquista!

E ainda entre as populações mais em contacto com a civilisação; grande Deus! quanto bem a realisar! A ceiva é em verdade muita; os obreiros poucos. Rogai, pois, ao Senhor que mande obreiros para sua ceifa. (9)

Suscite Elle no meio de nós, em sua infinita misericordia, sacerdotes fieis, pastores segundo o seu coração! Crescam, á sombra do Tabernaculo, turmas de jovens levitas, embuidos desde a infancia nos principios da mais pura moral, preservados cuidadosamente de toda á contagião do seculo, para serem um dia o sal da terra e a luz do mundo; para edificarem os povos pela palavra, e pelo exemplo, e derramarem por toda a parte o bom odor de Jesus Christo! *Fiat! Fiat! Mite, Domine, quos mis surus est.*

Oh! quanto precisa o mundo de bons sacerdotes! E' a suprema benção de Deus sobre um povo; é o signal de que esse povo está predestinado a todas as glorificações da historia! Não se chegará nunca ao verdadeiro progresso, a solida grandeza, fóra da acção moralisadora do sacerdocio. Quereis ouvir a prova? Eis um raciocinio bem simples. Não ha solida grandeza, verdadeiro progresso para um povo sem leis feitas no interesse de todos e por todos religiosamente respeitadas; não ha leis feitas no interesse de todos e por todos religiosamente respeitadas, sem moralidade nos legisladores e nos subditos; não ha moralidade nos legisladores e nos subditos sem dominarem nas consciencias os principios saudaveis da religião, e o temor de Deus; não domina estes principios saudaveis da religião e o temor de Deus nas consciencias sem sacerdocio casto e respeitado que os inculque sem cessar ás almas pela força combinada da palavra e do exemplo. Assim, bem o vêdes, o sacerdocio, o sacerdocio como deve ser, o sacerdocio com a aureola que Jesus Christo lhe poz sobre a fronte é o alpha e o omega, o ponto de partida e o ponto de chegada da verdadeira civilisação.

E' preciso rasgar o evangelho; desconhecer toda a economia do christianismo para negar uma verdade tão evidente. Tirai o padre. Quem ensinará a doutrina aos meninos esfarrapadinhos do povo? Quem levará balsamo saudavel á tanta chaga secreta que devora as consciencias? Quem será o conselheiro, o amigo, o protector, o pai dos que nada disso tem neste mundo? Quem esfolhará uma oração sobre a tumba do desvalido? Quem propagará, quem sustentará efficazmente no mundo a religião de Deus, e com a religião a justiça, a verdade, a crença, a certeza das cousas que nos foram reveladas e que todo o homem deve conhecer e praticar? Quem dirá aos grandes da parte de Deus e com soberana autoridade: Sêde humilde e brandos de coração; e aos ricos: Derramai o vosso superfluo no seio da pobreza; e aos que governam: A autoridade é um mero titulo para dedicar-se ao bem dos outros; e aos que são governados: A obediencia é uma nobre virtude!

Quem ensinará com efficacia todos esses grandes principios, que salvam os povos, que os nobilitam, que os fazem avultar e engrandecer no pleno e harmonioso desenvolvimento de todas as suas forças vivas; quem, diremos nós, é capaz de fazer tudo isto senão o padre, com a palavra do Evangelho nos labios, e o amor das almas no coração? Não rejeitamos os outros elementos da civilisação; o que dizemos é que sem este, todos os mais são insufficientes.

Interrogai a historia, e ella vos responderá pela bocca insuspeita de Guisot: O sacerdocio catholico foi o primeiro iniciador, o grande educador das nações civilisadas da Europa! Eis porque rehabilitar o clero, vinga-lo dos ultrages que uma impiedade estolida não cessa de lançar contra elle; augmentar o numero dos sacerdotes fieis; promover por todos os meios a educação e instrucção de uma classe chamada a tão altos destinos, é fazer a obra mais eminentemente vantajosa ao paiz, assim como a religião.

Eis porque o nosso voto mais ardente, o nosso anhélo, a nossa ancia continua; a oração que a cada passo nos está prorompendo do intimo d'alma e que desejáramos repetir a cada respiração do nosso peito, é esta: *Senhor! mandai operarios para a vossa vinha!* Esta é a obra principal do nosso episcopado; ella vos interessa no ultimo ponto; e é por este motivo que reclamamos tambem vossa cooperação.

Sim, irmãos, e filhos muito amados, precisamos de vossa cooperação: precisamos que nos ajudeis, e esta carta pastoral é um appello solemne que fazemos a todos vós em favor desta obra importantissima.

Vendo a immensa utilidade que resultaria ás duas provincias confiadas ao nosso cuidado pastoral, de terem constantemente nos melhores seminarios d'Europa alguns jovens, que alli se formassem com mais perfeição nas sciencias e na piedade proprias do estado sacerdotal, para alli temos enviado 24 alumnos, a flôr do nosso seminario, os quaes se acham espalhados em treze differentes dioceses de França, e applicando-se aos estudos com grande aproveitamento e recebendo essa preciosa educação que tem feito aquelle clero um dos mais instruidos e moralisados do mundo.

Em verdade, quando se vê todos os dias numerosos mancebos irem á civilisada Europa para lá cultivarem diversos ramos de sciencias, ou de artes, uns as mathematicas, outros a medicina, estes as sciencias naturaes, aquelles a architetura, a musica, ou a pintura, como deixar de reconhecer a utilidade de irem tambem alguns aspirantes ao sacerdocio beber uma educação mais esmerada naquelles admiraveis asylos onde se tem formado e se continuam a formar tantos pios sacerdotes que são a gloria de seu paiz e da igreja! Se por este modo obtivermos (e obteremos) excellentes padres, pastores virtuosos e dedicados, dignos de confiança e da estima publica, não é certo que todos aproveitarão com isto: vós mesmos, vossos filhos, o povo, o clero, a provincia, a diocese toda?

Sim, o Pará que já teve a honra de offerecer a' igreja de Deos tres bispos, um dos quaes foi um luzeiro de sciencia, o outro um prelado segundo o coração de Deos e o terceiro fara' em breve, com suas modestas e corajosas virtudes, a gloria do rebanho que lhe vai ser confiado; o Para' não se enchera' de nobre orgulho vendo sempre nas fileiras de seu clero homens distinctos, que perpetuem estas gloriosas tradicções do sacerdocio, as quaes aqui, como por toda a parte, mercê de Deos se tem ainda felizmente conservado? Ajudai-nos, pois, a realisar um pensamento tão grande e tão fecundo para o futuro destas duas Provincias.

Além dos alumnos enviados a' Europa, temos ainda no nosso seminario 55 que nos enchem da maior consolação e esperança; preciosos germens, plantados junto das aguas do santuario e que cultivamos cada dia com estremecido cuidado. Desejaramos tambem, e é esta uma idéa que affagamos de a' muito, em nosso coração: desejaramos fundar aqui um asilo para meninos orphãos e indigentes.

Corta-nos com effeito o coração, irmãos e filhos muito amados, encontrar sobretudo nas nossas visitas pastoraes, tantos meninos esperançosos, d'intelligencia atilada e optima indole, que nos vem supplicar com lagrimas nos olhos que os tomemos a nosso cargo para educa-los nas virtudes e nas lettras, e sermos obrigados a recusa-los por falta de um asilo conveniente, onde possam ser mantidos e educados. Que bem immenso não fazia ao Para' um estabelecimento desta ordem? Infelizmente fallecem-nos os recursos.

Todos os de que podemos dispôr se acham ja' esgotades. Esmolas da caixa-pia; obolos offerecidos no chrisma; pequenas sommas dadas por um ou outro pai; uma modica subvenção com que concorre a provincia do Amazonas, e d'agora em diante tambem a ajuda de custo que nos é offerecida pela do Para' para a visita pastoral, tudo temos empregado, e empregaremos, com summo gosto, nesta santa e meritoria obra da educação dos meninos pobres. Mas esses recursos são por demais insufficientes. Não ha outro meio, pois, senão recorrer a' caridade publica, senão fazer um appello ao coração de nossos caros diocesanos, bem certo que todos se apressarão a vir em nosso auxilio. Nada queremos para nós; para vós, para vossos filhos tudo.

Estamos vivendo na pobreza; contentando-nos, como S. Paulo, de ter com que vestir-nos e alimentar-nos parcamente: *Habentes autem alimenta et quibus tegamur his contenti sumus.* (10) Se queremos augmentar nossos recursos é só para podermos realisar maior bem.

Filhos carissimos! dai-nos pois uma esmola; é o vosso pastor, é o vosso pai que vos estende a mão e vos pede uma esmola para educar alguns meninos pobres, que um dia vos pagarão com usura o beneficio que agora lhes fareis.

Não, não se dira' que um só de vós recusou uma esmola para um fim tão santo e tão justo; Dê o rico de sua riqueza, muito; dê o pobre, de sua pobreza, pouco; todos de bom coração para esta grande e piedozissima obra! Deos, que não se deixa vencer em generosidade derramara' sobre vós toda a doçura de suas benções. Se elle diz no evangelho que um copo d'agua fria dada em seu nome, não ficara' sem recompensa, quanto mais uma esmola tão meritoria, uma esmola de tamanho alcance para sua gloria e salvação das almas! Quantas preciosas graças attrahirão sobre vós as orações desses bons jovens? Ficai certos que elles terão sempre as mãos levantadas para o céo, implorando a divina misericordia em favor de seus bemfeitores! E quando um dia forem sacerdotes, poderão elles esquecer no Santo Sacrificio a'quelles que lhes abriram as portas do sanctuario e os fizeram chegar a' honra suprema de ministros de Deos sobre a terra? Não tereis uma parte nas boas obras que elles praticarem? E o numero immenso d'almas que elles salvarem não vos bemdirão durante toda a eternidade? Dai, pois, esta preciosa esmola; nenhuma sera' por certo mais do agrado de Deos e mais digna de vosso coração.

Eis o que temos disposto para melhor regular o modo de recolhe-las:

1.º Os Rvds. parochos de toda a nossa diocese, com o zelo de quem muito contamos, lerão no pulpito uma ou muitas vezes, conforme a opportunidade, esta nossa carta pastoral, e farão circular exemplares dellas em toda a sua parochia.

2.º Uma vez no anno os mesmos Rvds. parochos sahirão com toda a decencia pelas casas ou sitios recolhendo as esmolas em dinheiro ou em generos, que lhes forem offerecidas pela piedade dos fieis.

3.º De volta de cada uma dessas excursões nos enviarão uma relação exacta das esmolas recolhidas e os nomes das pessoas que as offertaram, o que tudo ficará archivado na nossa secretaria para em todo o tempo constar.

4.º Os mesmos Rvds. parochos tomarão igualmente nota exacta das esmolas que lhes forem espontaneamente offerecidas no correr do anno, e irão em tempo fazendo remessa de todas ao nosso Rvm. vigario-geral, que dará o competente recibo e as fará entrar para a caixa-pia da diocese.

5.º Na escolha que se tiver de fazer de novos alumnos para irem completar seus estudos na Europa, se attenderá de preferencia, em igualdade de circumstancias, aos naturaes dos lugares que mais tiverem concorrido para a obra da educação.

Crescei, amados filhos na graça e no conhecimento de Nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. A Elle seja a gloria, assim agora, como no dia da eternidade. (11)

Dada em nosso palacio episcopal de Belém do Pará, aos 10 de março de 1865, sob o signal e sello de nossas armas.

+ ANTONIO, BISPO DO PARA.

(1) Palavras de uma bella oração.
(2) Joarn. IV 23.
(3) I Petr. II 9.
(4) Tit. II 12.
(5) I Petr. III. 9 10.
(6) Coll. VI. 12.
(7) Tit. II. 14.
(8) Habac. III. 2.

(9) Luc. X. 2.

(10) I Tim. VI. 8.
(11) II Petr. III. 18.

UM POUCO DE TUDO.

Este folhetim é do Sr. Pinheiro Chagas.

Cerrei o folhetim passado, abandonando os leitores na praça Nova ou antes na praça de D. Pedro, como a camara municipal ordena com tão pouco successo como a vereação da sempre leal cidade de Lisboa decreta que tenha egual nome o largo do Rocio, o que prova que o nome de D. Pedro, tão glorioso em homens, dá-se mal decididamente com as esquinas das praças.

Sem mais reflexões, e attendendo a que o leitor deve estar farto de sentir a bulha dos tamancos, e de contemplar o madeiramento central do largo, chrysalida bastante feia, d'onde ha de sair, segundo creio, não uma borboleta mas uma estatua, vou offerecer-me para lhe servir de guia, meio segurissimo de se extraviar, porque eu mesmo ainda não fui capaz de voltar á rua do Bomjardim, sem ter feito primeiramente um gyro completo em torno da praça, como se fosse cavalleiro de toiradas, e andasse executando as cortezias preliminares.

Consolemo-nos com a opinião do paradoxal Méry, que assevera não servirem os guias senão para extraviarem os imprudentes, que a elles se confiam, e andemos voluntariamente á roda do largo, antes que a minha ignorancia nos obrigue a fazer o mesmo involuntariamente.

Aqui tem os meus caros leitores o café portuense, o mais notavel, segundo creio, de todos os botequins da cidade invicta. Entremos por conseguinte n'elle com a veneração que inspiram estas academias da moderna geração, academias onde todos os assumptos se discutem, onde se fazem e desfazem reputações, onde a virtude das mulherss e o talento dos escriptores são despedaçados com a mesma faca, com que se parte o fiambre, ou se affogam nas ondas do ponche, onde vae tambem muitas a pique o senso commum.

Estou que os fumos da vaidade, e os modos despejados de que a mocidade contemporanea é accusada, e, inda mal, com justiça, são devidos á substituição dos antigos salões pelos gremios e pelos botequins, d'onde é repellido o delicado e suave prestigio feminil, cujos meigos raios sobredoiravam de certa elegancia e de certo encanto os proprios vicios desenfreados da sociedade do seculo passado.

Ou fosse porque o dono do café portuense se compenetrasse da influencia que os botequins exercem na civilisação, ou fosse por qualquer outro motivo, é certo que uma sala de academia não podia ser mais magestosa. Não ousa a gente fallar em voz alta, e os jornaes assumem n'aquellas mesas o venerando aspecto d'uns Evangelhos. Já é.

Duas estatuas, em attitude mais ou menos graciosa, recebem o freguez, que sente logo d'alli inocular-se-lhe no animo a sciencia infusa de bellas-artes, indispensavel a todos os frequetadores de botequins, mas que em Lisboa só se encontra no fundo das garrafas, ou nas pinturas equivocas de alguns quadrinhos. As paredes forradas de espelhos, entremiadas com grandes telas, absorvem a luz que os vidros polidos collocados de distancia a distancia reflectem com tal ou qual repugnancia. Sente-se n'isto a opulencia e a gravidade, a riqueza severa, a firme intenção de não sacrificar nos frivolos altares da moda, de não animar as frivolas tendencias das modernas gerações, e de dirigir os espiritos pelo são caminho de philosophia. Achei a palavra! O botequim portuense é um botequim philosophico, um café que devia alegrar o animo do Sr. Theophilo Braga, e concorrer alguma cousa para aquellas *syndereretícas* locubrações com que tanto se enleva o imaginoso talento do juvenil escriptor.

Quem vem habituado a abundancia de luz do café Martinho, espanta-se desta apparencia sombria do café portuense. Tem de confessar depois que, se bem adoptasse outro systema, o botequim da cidade invicta não é inferior ao café de Lisboa, e a vastidão do estabelecimento, e os tres magnificos bilhares de que este se ufana, dão-lhe jus á estima dos amadores.

Depois de termos dado esta prova de imparcialidade, continuemos o nosso gyro.

Passemos por defronte do edificio da camara, com o respeito a que tem direito estas residencias municipaes; tornemos a praça, e paremos finalmente diante da livraria Moré, casa perfeitamente lisbonense, em cujas estantes campeia o lindo romance de Camillo, *Agulha em palheiro*, que sae agora mesmo do prelo, e que se vem juntar á magnifica lista d'este editor, a quem, mais do que a qualquer outro, está actualmente devendo immenso a litteratura nacional.

Deixemos ao lado direito a rua dos Clerigos, ao lado esquerdo a rua de Santo Antonio, vamos seguindo em frente, até entrarmos na rua das Flores, onde os ourives apresentam na vidraça das suas lojas expostos á admiração das mulheres do povo formidaveis arrecadas e cordões, proporcionados á força muscular deste sexo fragil, que põe bahus à cabeça, e arrasta sóccos nos pés e que de certo andaria em equilibrio instavel, se estes formidaveis contrapezos não viessem contribuir para conservar a posição vertical das populares portuenses.

Continuemos descendo sempre, caminhemos em direcção ao rio; agora vamo-nos perder com toda a certeza, porque eu nestas excursões sou como Victor Hugo...

Sou como Victor Hugo! Quem ha ahi que se não tenha aproveitado d'uma predilecção qualquer d'um grande homem, para se equiparar a elle? Ai de quem ousa fazer o publico seu confidente, e contar-lhe as manias, as fraquezas humanas a que está sugeito! Encoutra logo uma immensidade de collegas, que se jactam d'esse ponto de contacto, e que deixam benevolamente pensar a quem os ouve que não pára n'isto a similhança.

Consta, por exemplo, que Alfredo de Musset bebia enormes dóses de absyntho. Não ha pssoa alguma que se resolva a tomar um copo d'esse amargo licor, sem primeiro dizer: « Sou como Alfredo de Musset » Sabe-se que o cardeal de Richelieu gostava immenso de gatos; ninguem faz festas ao carocho sem accrescentar: Sou como Richelieu! »

Autorisado por tantos exemplos, peço licença aos leitores para lhes dizer que sou como Victor Hugo, o qual é tão pouco amigo de perguntar, que andou immenso tempo á procura da cathedral de Colonia, como os incredulos podem verificar nas admiraveis cartas de sua viagem ao Rheno.

Pois com estas idéas, caros leitores, estamos perdidos perdidos no labyrintho das viellas estreitas, escuras, emmaranhadas, que vão ter a Miragaya. Comtudo, encostemo-nos um ao outro, e vamos por ahi fóra,

O Porto primitivo, da mesma fórma que a primitiva Lisboa, do mesmo modo que todas as cidades, que brotam a beira dos rios, agrupou-se timidamente, mirando-se no torvo espelho de seu Douro, como a donosa Lisboa mirava os seus encantos no limpido cristal do Tejo; mas não foi tão imprudente nesses enlevos de vaidade, que espraiasse as suas casas por toda a margem, formando longa fila parallela á corrente, e perdendo a segurança com a extensão. As habitações foram trepando pelos penhascos, que se empinavam tremendos á beira do rio apertado neste leito de fragas, até ficarem todos a sombra do paço episcopal, que se ergueu entre ellas com o seu aspecto mais de castello roqueiro, do que de residencia ecclesiastica. Assim devia de ser, attendendo a que o bispo era não só pae espiritual, mas senhor temporal, e que possuindo os habitantes do Porto em corpo e alma, por tal forma os tinha seguros no seio da egreja, que muito arteiro havia de ser o demonio, se fosse capaz de se apossar d'uma perna, só que fosse, d'um cidadão portuense.

Por não tomarem as outras cidades estas precauções, andava nellas á solta o inimigo do genero humano, que, se bem não podia entrar com as almas, divertia-se em pregar pirraças aos corpos, como é sabido que fez em França á mão direita de *sire* de Giac, cuja chronica foi narrada por Alexandre Dumas, que, prestemos-lhe justiça, tem narrado tudo quanto é possivel narrar-se, e principalmente o que é impossivel.

Assim, pois, como vassallos humildes, e cautelosos christãos, aninharam-se os moradores do Porto em torno da sagrada habitação do seu bispo e senhor, chegando-se bem uns aos outros, fazendo negaças ao sol que difficilmente se poderia aventurar nas estreitissimas vielias da cidade, a qual não faltava por este modo aos usos e costumes da edade-media que sendo uma era de gigantes, folgava em não caber por estas ruas e portinhas d'anões.

Da mesma forma Lisboa, a filha dos arabes, se aconchegou em torno do castello, indo banhar os pés no Tejo, e ouvindo com susto o longiquo fragor da barra, que depois os seus filhos haviam de affrontar tão ufanos, para irem por esses mares fora derramar a fé de Christo, como elles diziam, ainda que era muito natural que o bom Jesus preferisse apostolos menos turbulentos, e desejasse que elles, antes de irem ensinar aos outros a sua doutrina a aprendessem e comprehendessem melhor.

A pouco e pouco, como é natural, o Porto foi-se sentindo apertado, quiz desafogar e irrompeu em todos os sentidos, trepando mais por um lado, espraiando-se para outro, e afastando-se da religiosa sombra do seu espaço episcopal, que, da altura onde campeiava, pôde ver tristemente as suas ovelhas fugirem-lhe a bom fugir, e irem em procura d'estes bem temporaes que se chamam ar e luz, sem os quaes não pode viver a fragil organisação humana.

(Continuar-se-ha.)

E' do Sr. Dr. M. F. de Menezes Doria esta poesia:

(OFFERECIDA AOS VOLUNTARIOS DE PERNAMBUCO.)

I

Que importa que Camões o luzitano
Cantasse mil barões assignalados,
Erguendo-os em seu verso soberano
Té nas orlas dos Céus abobadados?
Que importa que no solio taprobano
Recordasse motivos sublimados,
Para erguer um padrão à patria sua
Madrasta de poetas, Lizia crua?!

Que importa se na terra do Cruzeiro
Mais barões do que mil ha destemidos,
Cujo sangue serpeia brasileiro,
Cujos peitos de bronze são vestidos,
Bronze na côr do Indico trigueiro,
Bronze n'audacia e rasgos nunca ouvidos?
Se nós temos Vieira, Henrique Dias,
Camarão e outras muitas valentias?!

Temos da patria heroicos voluntarios
De nosso brio e nossa integridade
Pugnadores, quaes foram os Templarios
Pela Cruz, pelo Deus da Christandade,
Que a grimpa de gaúchos sanguinarios
Vão torar co'a mais justa anciedade,
Vingando-nos de quem nos fez escravos
Com vingança porém propria de bravos.

Ao seio das Americas nascentes
Em virgineas paragens abordaram
Audases filhos de ignotas gentes,
Que ignotas de veras povoaram.
Onde fazendo occupações frequentes
Do novo mundo donos se chamaram,
Sem que humanos direitos usurpassem
E do jus de conquista precisassem.

Em mil tribus se foram dividindo
Em sombrias florestas se embrenhando
Temiveis animaes já perseguindo,
Outros menos temiveis já caçando,
De passaros e fructos se nutrindo,
Innumeros fraguedos habitando,
Té que um dia Hespanhoes os invadiram
Guerras cruas então d'elles sentiram.

As lanças que os Hibericos jogavam
E as espadas de ferro rutilantes
Ao peito do gentio se atiravam
Enviam zunir retrogradantes
Com chuveiro de flechas que voavam,
Que das mãos dos indigenas possantes
Qual do seio de nuvens farruscos
Partiam como farpas luminosas.

Era a voz de instinctiva liberdade
Que bradava, «luctae, filhos avante!
«Pelejae com maior anciedade,
«Que a aurora de amanhãa vira brilhante!»
E da noute na densa escuridade
E do dia ao calor mais suffocante
O sybilo das setas não parava,
O braço americano não cançava.

II

A mesma raça de Hibericos
Porém mais degenerada
Hoje nos vem assaltar
A lança de antigas eras
Contra nós arremeçada
Ainda nos quer tocar.

Se a lição que receberam
Ainda não foi subeja,
E' mister outra lhes dar
Quem hontem brando a flecha
E' o mesmo que hoje peleja
Noute e dia sem cançar.

Se o instincto de ser livres
Foi quem moveu-nos outr'ora
A d'elles nos defender
Pela mesma liberdade
Pugnaremos agora,
Paraguay, até morrer.

Os nossos antepassados
Seus nomes não nos legaram
Para nós irmos manchar
Os filhos d'aquelles bravos
Que outr'ora vos castigaram
Hão de hoje vos castigar.

A peninsula indo-chineza parece ser a patria aborigene dos elephantes, tão crescido é acolá o numero delles.

Estes animaes pullulam nas florestas de Laos e de Camboge.

Compram se por um preço inferior ao que aqui custa um jumento.

Em certos districtos de Laos, os habitantes podem satisfazer a importancia da decima com dentes de elephante, e o rei de Sião não recebe menos de 3:000 *piculs*, ou 180:000 kil. de marfim por anno.

Este marfim é vendido aos chinezes pela administração.

Ha em Laos elephantes brancos; mas são mui raros.

Logo que se avisa n'algum districto um elephante d'esta côr, os magistrados, immediatamente informados do facto, tomam todas as disposições tendentes á captura do animal, que é considerado de direito propriedade regia. Todo aquelle que apresenta um elephante branco, recebe em troca uma concessão de terrenos, transmissivel aos seus herdeiros; fica exempto de decimas, de trabalhos forçados e do serviço militar; é promovido para outra classe mais elevada do que aquella em que se acha na ordem social, isto é se elle é *lo-ang* (burguez), por exemplo, passa a ser *pyrayáphra* (pequeno fidalgo).

Se uma povoação inteira tomou parte na captura, fica exempta de impostos por um espaço de tempo determinado.

O elephante branco, conduzido com grande pompa a Bangkook, capital de Sião, é recebido pelo rei e por toda a côrte em uniforme de grande gala.

Offerecem-lhe o arroz sagrado e o choumchoum (aguardente de arroz.)

Destinam-lhe para residencia uma cocheira-palacio, ao lado dos seus collegas da mesma côr.

O conselho de estado reune-se para conferir-lhe um titulo real.

Os ourives da corôa são encarregados de fundir anneis de ouro para adornar-lhe os dentes.

Emquanto viver será servido por principes de sangue, o que não admirará tanto, quando dissermos que em resultado da polygamia dos reis e dos principes, a familia compõe-se de setecentos a oitocentos principes de ambos os sexos.

Os elephantes brancos comem em bacias de ouro massiço.

Depois de mortos recebem as honras reaes.

Um historiador está incumbido de contar a largos traços os feitos deste grande vulto.

Os elephantes pardos, menos notaveis é verdade, mas muito mais uteis, são empregados em muitos e variados trabalhos.

Arrancam ou derrubam arvores e para construcção ou para limpar os terrenos que vão ser cultivados: se se trata de demolir casas velhas, em poucos minutos executam a tarefa, que cem trabalhadores não levariam a cabo em menos de 24 horas. Rebocam para terra os juncos e as embarcações que carecem de concertos, e ao longo das margens dos rios os barcos carregados, até mesmo contra a corrente.

Fazem o serviço de correios nos pontos em que não ha canaes.

Transportam sobre o dorso pesos enormes e marcham sobre qualquer caminho.

E' curioso ve-los carregarem-se a si proprios de lenha que elles fazem, e de ervas para sustento dos seus camaradas e dos bufalos.

Esta operação é feita com tanto cuidado e dextreza, que nem sequer cae a terra uma apara ou uma folha do vasto dorso destes animaes.

Em resposta áquelles que, folgando pelo derramamento dos fermentos de discordia, não cessam de dar vulto e adulterar os equivocos que tiveram lugar entre Victor Emmanuel e a sua antiga capital, narraremos uma anecdota authentica, como prova dos verdadeiros sentimentos patrioticos de Turin.

Recommendaremos em primeiro lugar ao leitor, que Gianduja é a mascara typica de Turin, assim como Arlecchino e Rugantino caracterisam Bergamo e Roma.

Passeava, um dia, o rei de carruagem pelas ruas de Turin, seguido de um numeroso sequito a cavallo, composto de toda a nobreza d'essa cidade, quando um Gianduja a cavallo se approximou de Victor Emanoel.

Esta mascara apenas trazia vestida uma camisa por cima de um calção de meia, mas tanto a camisa como o calção eram do mais fino tecido, e a maneira porque Gianduja montava a cavallo provava que elle pertencia a classe elevada da sociedade.

— Senhor, disse elle ao rei, aqui está o pobre Gianduja; só lhe resta a camisa que mal o cobre; mas da-la-ha, se a salvação da patria e vossa magestade o exigirem.

O rei pegou-lhe na mão, e apertando-lh'a entre as suas:

— Meu caro Gianduja, lhe respondeu, sejamos amigos para podermos levar a cabo o que ainda resta a fazer na Italia.

Este pequeno incidente causou, como é facil suppôr, a mais agradavel impressão.

O jornal francez *Courrier de Lyon* annuncia a morte do célebre meteorologista, M. Mathieu de la Drôme.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO